

Jornal

"a expressão da nossa terra"



Nº. 344
22 DE SETEMBRO
2009
Ano XXXII
2ª. SÉRIE
Bimensal

ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE



Futebol Distrital está de volta... | Pág. 12 a 14

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00552006MPC



Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves
SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692 E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

Hino à liberdade!

| Pág. 9

Kalidás Barreto apresentou o mais recente livro:

"Os Presos Políticos de Castanheira de Pera 1949 - Não Apaguem a Memória"



VILA FAÇAIA - PED. GRANDE
TOPONÍMIA É EXEMPLO NACIONAL | Pág. 11



ACTUALIZA TI
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Novas Instalações

www.actualizati.pt

Entre e Actualize-se!!!

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros Figueiró dos Vinhos
E-mail: geral@actualizati.pt * Tlf: 236 551 162 * Fax: 236 551 163

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



Encontros felizes

São imagens captadas com sensibilidade e que conseguem iluminar a nossa imaginação nos dias escuros naquelas alturas em que a nossa vista desarma a mente enevoada pelo medo.

Vestia de branco naquela manhã de verão quente em que me desloquei ao Hospital Pulido Valente, em Lisboa, tão meu familiar. A minha filha ia cumprimentando as pessoas com quem cruzávamos. De um gabinete ao lado do seu, saíu o médico, com ar apressado que também olhou para mim e saudou-me “bom dia sr^a Enfermeira” ao que a minha filha esclareceu: apresento-lhe a minha mãe, Dr. Taborda.

Na verdade, aquele engano de ser confundida com uma enfermeira foi uma honra. Convivo com esse grupo profissional há muitos anos, devido às mazelas físicas que vou resol-

vendo pelo caminho com a sua ajuda carinhosa e dedicação desinteressada. Além disso, tive a excelente oportunidade de conhecer o artista das fotos que emolduram e embelezam diversas paredes do hospital. São imagens captadas com sensibilidade e que conseguem iluminar a nossa imaginação nos dias escuros naquelas alturas em que a nossa vista desarma a mente enevoada pelo medo. Nos bonitos quadros de passagens de lugares com vida que podem despertar numa visão alargada de paz e esperança.

Mas, continuando a falar dos meus amigos e amigas do Hospital Pulido Valente: já tive oportunidade de deixar o testemunho da grande amizade que une os enfermeiros no activo dos outros já aposentados, do almoço semanal de confraternização no restaurante dentro de muros, sempre no mesmo dia para não causar desencontros, da mesa religiosamente reservada pelo sr. António porque ele sabe que aquela gente

não tem tempo a perder. Mas, dessa vez, o almoço foi marcado fora de portas, na casa de campo de um deles, num sábado de jogo quente do Benfica na televisão, ao fim da tarde. Juntaram-se filhos e netos ao churrasco e à folia. O anfitrião, o chefe Francisco e a sua esposa Madalena estavam radiantes com a casa cheia de amigos. O seu neto Rodrigo de 6 anitos teve a companhia da Joana, neta da nossa querida amiga Gabriela. A Joana já é frequentadora dos tais almoços ainda no ventre da mãe e depois com apenas 15 dias. É um bom garfo que conta agora com 2 anos de idade.

Esta época ainda nos pertence. É nestes momentos de fraternidade que nos acompanhará para sempre fazendo esquecer, por momentos, a tristeza que vai pelo mundo. Com estes momentos felizes e com fé vamos ultrapassando tudo com mais força e coragem.

Obrigada a todos, meus amigos. Que Deus vos ajude.

COMPOSIÇÕES E ABSTRAÇÕES

Eng. José Pais



QUE FESTA!

Non Sei se haverá festa mais verdadeira e genuína do que as touradas à corda da Terceira, nos Açores.

E não comecem já os defensores dos direitos dos animais – que têm um estimável e importantíssimo papel na sociedade e para com os animais – a contestarem este meu texto; porque aqui (lá) ninguém bate no touro. Lá, só o touro é que está autorizado a bater. E mais, o touro ao contrário das outras touradas não é abatido. Aliás, o touro é que é o verdadeiro herói da festa. Lá, o touro pode ficar conhecido, senão mesmo famoso, granjeando imensa popularidade e levando a uma acesa disputa para o terem na sua festa – para conseguirem o melhor cartaz. Sim, lá, é o touro que faz a festa.

Entre cada actuação, o touro recupera, descansa e enobrece. Existe um respeito pelo touro enorme. Respeito, admiração e todas as melhores mordomias. Por lei, o touro só pode voltar a actuar passados 12 dias. Na tourada das Fontinhas, no último 29 de Julho, a que assistí, antes de começar, fartou-se a Comissão de Festas de avisar que o touro 83 foi substituído pelo 75, o que lamentavam, pediam desculpas, mas que eram alheios ao facto. E ainda esclareciam que não pôde vir por razões de ordem física – ainda não estaria na sua melhor forma, pelo que o ganadeiro (também para não ficar mal nem para colocar em risco um dos seus melhores touros) achou por bem substituí-lo.

Fiquei admirado e lembrei-me das manifestações anti-touradas que tem ocorrido um pouco por toda a parte e apeteceu-me reforçar o que tenho dito a algum contestatário. “Então não vês que se não houvesse touradas, já há muito que tinha desaparecido o touro bravo. Aliás, à semelhança de tudo o que é bravo e menos bravo no nosso país e não só. Por exemplo, o maior mamífero da Europa, o bisonte-europeu está em perigo de extinção – já se contam menos de 800! Ou pior, não se contam!!! Mas, além do mais, o touro é dos poucos animais que vivem no seu habitat e em quase total liberdade; sendo ainda alvo de todas as atenções, estudos e tratamentos no sentido do reforço e aperfeiçoamento das suas características mais naturais e nobres: a sua nobreza, num apuramento constante da bravura e valentia”.

· O touro é bravo. O touro é bom.

· Pois, este é que é o 408.

· Então e eu não sei, vim cá de propósito.

Ouvia isto enquanto assistia à minha primeira tourada à corda. Fiquei siderado pelo ambiente, pela forma, pela tradição, pela força e... pela festa. Sim, e também pela coragem, entusiasmo e alegria de toda a gente.

Um fenómeno de popularidade. Uma lição de bairrismo e de tradição. Uma enorme mais-valia turística. De facto, a Terceira parece viver em festa permanente. Até há quem considere o arquipélago dos Açores constituído por 8 ilhas e um parque de diversões (a Terceira)! E assim parece de facto, com tudo o que envolve os touros e as suas populares, únicas e espectaculares touradas.

A capeia arraiana no concelho do Sabugal, também terá muitos dos ingredientes de festa semelhantes aos da Terceira. Em vez da corda, têm o forcão e claro, muita valentia, alegria e tradição.

José Porvinho (José Pais)

ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim

Em Pedrógão Grande

- Na Delegação do jornal, no Risco Ponderado - (Frente à CGD)

Em Castanheira de Pera

- No Café do Henrique (Café Central) ; e/ou- No Restaurante Europa



31ª REUNIÃO DAS GENTES DO PARAPATO



Novamente os ex-residentes da cidade de António Enes (hoje Angoche), do Norte de Moçambique, se vão reunir no **Hotel Quinta da Lagoa em Mira** nos dias **10 e 11 de Outubro**.

É a trigésima primeira vez que o fazem depois da sua saída de Moçambique. É curioso salientar que, pela vigésima segunda vez o fazem na região de Mira, na Beira Litoral. Anteriormente estiveram na Curia (os primeiras sete reuniões) e na Figueira da Foz (dois convívios intercalares entre a Curia e a vinda para a região de Mira).

A confraternização das várias gerações é o grande motor desta realização anual da Associação de Ex-Residentes no Parapato (era a região onde a cidade estava inserida e também o nome do monte sobranceiro à cidade) sob a coordenação de Prof. Raul Ferrão.

O programa inclui no sábado um almoço regional (febras e sardinha) para os que já estão, uma tarde com um Concurso de Desenho para crianças e um Pedi-Paper para adultos, uma Missa, onde serão homenageados os que já partiram, mas que estão sempre presentes na memória dos parapatenses, o grande jantar conjunto pelas 19.30 e a Grande Noite Parapatense com baile (com o Agrupamento “Três Sabores”). Durante a noite jogos para crianças e adultos animarão os presentes nos intervalos musicais. Os que ficam alojados em Mira, (e já são muitos), ainda têm no domingo, o almoço de despedida e a última cavaqueira do Convívio. Depois ... será “o adeus, até para o ano”.

Calculam os organizadores que quatrocentas pessoas ou mais possam marcar presença (parapatenses e convidados). Se não houver nenhum contratempo, assim será.

GRAÇA - PEDRÓGÃO GRANDE

JUNTA APRESENTA HERÁLDICA E TOPONÍMIA



O Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, Dr. João Marques, presidiu Sábado 19 de Setembro à cerimónia de apresentação dos símbolos heráldicos da freguesia da Graça, que decorreu durante a última assembleia de freguesia do presente mandato autárquico. Na oportunidade, foi também, inaugurada a primeira placa toponímica do projecto aprovado e em execução em toda a freguesia, em colaboração com a Autarquia.

Assim, coube a Joaquim Baeta, Presidente da Assembleia dirigir os trabalhos e deixar as primeiras palavras à plateia que enchia o novo salão de reuniões da Junta de Freguesia da Graça, para afirmar ter acompanhado todo o evoluir do processo de aprovação da heráldica da Graça que, ainda que muito “complicado”, foi “concluído com êxito”, parabenizando, por isso, o Executivo.

Já José Ferreira David, Presidente da Junta, considerou que a heráldica simboliza a identidade territorial da freguesia e especificou a sua Ordenação heráldica, “o Brasão apresenta-se com um escudo de prata, coroa mariana de azul, realçada de ouro, entre um ramo de oliveira de verde, frutado de negro e um ramo de pinheiro de verde, com pinhas de púrpura, os dois ramos com os pés passados em aspa. Coroa mural de prata de três torres. Listei branco, com a legenda a negro: “GRAÇA - PEDRÓGÃO GRANDE”. Já a Bandeira é azul, cordão e borlas de prata e azul. Haste e lança de ouro”.

Antes de terminar a sua intervenção, José Ferreira David falou do projecto de Toponímia que está a ser implantado na freguesia, onde de uma forma inovadora se homenageiam as personagens,

entidades, profissões, etc. da freguesia que de algum modo se destacaram, fruto de uma iniciativa de uma Comissão criada para o efeito que fez um levantamento exaustivo e de grande qualidade.

Finalmente, usou da palavra o Presidente João Marques para se congratular pela Graça ter a sua heráldica aprovada, declarando a sua “satisfação”, “orgulho”, “hora” e “regozijo”; de igual modo mostrou a sua satisfação pelo projecto de toponímia estar pronto, realçando a parceria entre Autarquia e Juntas, elogiando o trabalho destas; enalteceu a obra do Executivo liderado por José Ferreira David e, visto este já não se recandidatar, e terminou deixando-lhe o agradecimento e reconhecimento pessoal e institucional sincero, bem como à sua equipa, pela sua actividade desenvolvida em prol da freguesia, concluindo de forma já algo emocionada com a frase, “tenho a certeza que continuarão a puxar pela freguesia e pelo concelho”.

Graça é uma das freguesias do concelho de Pedrógão Grande, do qual dista cerca de doze quilómetros. Possui uma área de aproximadamente 31 quilómetros quadrados distribuídos por 28 povoações. É delimitada, a Sul, por Cernache de Bonjardim; a Norte, pelas freguesias de Vila Facaia e Campelo (concelho de Figueiró dos Vinhos); a Oeste, pela Vila de Figueiró dos Vinhos; e a Este, pela Vila de Pedrógão Grande.



História da Cidade de Nampula (Moçambique)

I Volume

EDIÇÃO LIMITADA

Disponível a partir de Dezembro de 2009



Da autoria de Paulo Pires Teixeira (Paulo Marçal), esta obra de 172 páginas a cores, impressas em papel couché, com capa dura e capa exterior, estará disponível a partir de Dezembro. Com prefácio do Director do Museu Nacional de Etnologia de Nampula, Dr. Pedro Kulyumba, este livro sob o título “Major Neutel de Abreu na Origem da Cidade de Nampula - 1896-1956”, insere diversos capítulos, designadamente; as circunstâncias históricas que levaram à ocupação do ex-distrito de Moçambique; cronologia de Nampula; elevação de Nampula a cidade; biografia de Neutel de Abreu (natural de Figueiró dos Vinhos); Curiosidades, entre outros. Com mais de 500 fotografias antigas e actuais, diversas gravuras e mapas, esta obra constituirá uma valiosa contribuição para a história da cidade de Nampula. Este I volume reporta-se ao período de 1896 a 1956, prevendo-se o lançamento do II volume, que focará o período de 1957 até aos dias de hoje, para finais do próximo ano.



RESERVAS: Faça já a sua reserva pelo e-mail livro.nampula.reserva@gmail.com, ou pelo telefone 236 553 669 (Jornal “A Comarca”), indicando nome, morada e número de contribuinte, para envio posterior à cobrança.

Custo total incluindo portes de correio: 65,00 euros



APFLOR - Associação dos Produtores e Proprietários Florestais do concelho de Pedrógão Grande
Largo da Devesa
3270-101 Pedrógão Grande
Telef: 236 488 837
Fax: 236 488 838
E-mail: geral@apflor.pt

Proteja a Floresta!...

No intuito de incentivar a população a proceder à limpeza e beneficiação das suas propriedades, a APFLOR tem nova Tabela de Preços, ajustada aos tempos de crise que actualmente atravessamos.

Executamos:

- Podas (espécies agrícolas e florestais);
- Desbastes;
- Desramações;
- Limpeza motomanual (Roça de mato - terrenos agrícolas e florestais);
- Plantações;
- Realização de queimadas;
- Abate de árvores;
- Corte de lenha.

Não hesite em contactar-nos!

5 Sapadores Florestais
3 Motorroçadoras
1 Motosserra

Antes ~~36 €/hora~~ || Agora **30 €/hora***

*A este preço acresce IVA à taxa de 5%, conforme legislação em vigor.

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE!!

CONCERTO DE MÚSICA SACRA EM ESPINHAL - PENELA PAMPILHOSA DA SERRA

MARGARIDA LUCAS E MIGUEL PORTELA RECEPÇÃO AOS DOCENTES
PRESERVAM OBRA MUSICAL

Por iniciativa da Câmara de Penela e da Junta de Freguesia do Espinhal, realizou-se um Concerto de Música Sacra, na noite do dia 28 de Agosto, na Igreja Matriz da vila do Espinhal.

Do programa constava a execução para vozes e órgão de uma Missa de Requiem, datada de 1939, de que foi autor o P.e António Estevam, natural de Aveiro.

Trata-se de uma partitura do património artístico figueiroense, na época encomendada ao autor para ser executada pela orquestra e coro da Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, durante as cerimónias religiosas dos Fiéis Defuntos.

Com o objectivo de recuperar e preservar esta obra musical, os executantes, Miguel Portela e Margarida Herdade Lucas, procederam à sua publicação em Setembro de 2008 e deram início a uma série de concertos de divulgação desta Missa de Requiem que



quase se considerou perdida.



Decorreu no passado dia 07 de Setembro a recepção aos professores do Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra – Escalada para o ano lectivo de 2009/2010.

Tal como tem acontecido neste últimos anos, a iniciativa pretendeu dar a conhecer aos Professores do Concelho de Pampilhosa da Serra e a comunidade que os vai receber.

O programa deste ano foi: 10H00 - Abertura com Cerimónia Oficial; 10h30 - Apresentação: “Conhecer o Concelho”; 11h00 - Grupos de Trabalho; 12h30 - Encerramento dos trabalhos; 13h30 - Almoço no Restaurant “Juiz de Fajão” em Fajão; 16h00 - Visita à Praia Fluvial de Pessegueiro e visualização de filme promocional

Na abertura, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, José Brito Dias, o Presidente da Associação de Pais e a Directora do Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra – Escalada.

Finda a sessão de abertura, iniciaram-se os grupos de trabalho através da apresentação “Con-



hecer o Concelho” que ficou a cargo da Vereadora da Educação Alexandra Tomé. Seguidamente e a convite da Câmara Municipal esteve nesta sessão de trabalho a SPI (Sociedade Portuguesa de Inovação) que fez uma apresentação sobre o Plano Director de Inovação, Competitividade e Empreendedorismo (PD-ICE), para o Concelho de Pampilhosa da Serra no que se refere à comunidade Educativa e todos os programas que estão previstos.

Finalmente, também esteve presente a Dr.ª Cristina Buco do IDT que fez uma apresentação

sobre o PRI – Programa de Respostas Integradas que está previsto para a Pampilhosa da Serra cuja envolvimento do Pessoal Docente do Agrupamento depende grandemente o sucesso desta iniciativa.

Terminados os trabalhos, o grupo deslocou-se à aldeia do Xisto de Fajão para almoçar, seguindo depois até à aldeia de Pessegueiro onde puderam trocar algumas impressões, finalizando o encontro com o visionamento do filme promocional do Concelho, “Pampilhosa da Serra, Inspira Natureza”.



AGRADECIMENTO

MARIA ADELAIDE DOS ANJOS E SILVA

1924 - 2009 (Faleceu a 28/08/2009)

Filhos, Noras, Netos e Bisnetos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos os que acompanharam o nosso ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma nos manifestaram o seu pesar.

A todos o
nosso sincero
Bem-Hajam.



TRATOU: AGÊNCIA FUNERÁRIA FIGUEIROENSE * Telf.: 236 552 502 / 917289073



AGRADECIMENTO

EMILIA DE JESUS ANTUNES

Nasceu: 19.08.1915 * Faleceu: 30.08.2009

Sua Filha, Genro, Netos e Bisneta agradecem reconhecidamente a todos os que de qualquer outra forma se interessaram pelo seu estado de saúde e se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

A todos o
nosso sincero
Bem-Hajam.



TRATOU: AGÊNCIA FUNERÁRIA FIGUEIROENSE * Telf.: 236 552 502 / 917289073

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



AGRADECIMENTO

JOSUÉ DINIS ANTUNES

Nasceu: 18.11.1919 * Faleceu: 215.09.2009

No Hospital dos Covões em Coimbra, faleceu o Sr. Josué, rodeado de toda a sua família que sempre o acompanhou, nomeadamente, os seus Sobrinhos, Cunhadas, Mano e D. Lidia.

Na impossibilidade de contactar todos os Primos e conhecidos, agradecemos reconhecidamente e a todos os que o acompanharam à sua última morada, para o Cemitério de Pedrógão Grande. A toda a equipa médica que o assistia ao cuidado do Ex.º Sr. Dr. Luis Reis, o nosso muito obrigado.

Bem-Hajam.

P.N. A.M.



Derreada Fundeira - PEDRÓGÃO GRANDE

AUTARCA "ATACA" 4º MANDATO CONSECUTIVO

JOÃO MARQUES APRESENTOU CANDIDATURA



João Marques apresentou à Comunicação Social a sua candidatura à liderança da Câmara Municipal de Pedrógão Grande e os restantes candidatos social-democratas, num almoço de trabalho - como o candidato fez questão de realçar - realizado no passado dia 20 de Setembro, no Restaurante "Lago Verde", no qual estiveram presentes os "cabeças-de-lista" sociais-democratas aos vários órgãos Autárquicos e a quase totalidade dos elementos que compõem as respectivas listas. Realce para as presenças do líder da Distrital laranja, Fernando Marques; os actuais e candidatos a Presidentes das Autarquias de Figueiró dos Vinhos e Pampilhosa da Serra, respectivamente, Rui Silva e José Brito e ainda o candidato à Câmara de Ansião, Rui Rocha.

A primeira intervenção pertenceu a Manuel das Neves, Presidente da Concelhia, que em breves palavras pediu aos futuros eleitos que dessem o seu melhor por Pedrógão Grande e apelou ao voto e à mobilização como forma de combater algum "excesso de confiança" que poderá ser prejudicial.

Seguiu-se a intervenção de Bruno Gomes, líder da JSD local que realçou o facto destas listas do PSD de Pedrógão Grande à Autárquicas serem as mais jovens de sempre e as segundas mais jovens a nível nacional, um "papel de realce", ainda "mais significativo quando falamos de um concelho fustigado pela desertificação" - realçou Bruno Gomes.

Fernando Marques foi o protagonista da intervenção seguinte para tecer fartos elogios ao candidato João Marques afirmando ter "orgulho em ter um candidato co-

mo ele" na sua Distrital; lembrou e elogiou Manuel Coelho; realçou a juventude das listas e o elevado número de mulheres, respeitando a Lei da Paridade, embora a ela não estejam obrigadas e aproveitou para fazer apelo ao voto também nas eleições de 27 de Setembro, deixando duras críticas ao Governo de José Sócrates.

Seguiu-se a intervenção de Joaquim Baeta, candidato à Junta da Graça, que fez a apresentação da equipa e a si próprio; agradeceu a confiança em si depositada, afirmando-se com "a noção da responsabilidade que assumi, mas quando se gosta da terra onde se vive tudo é mais fácil". Joaquim Baeta terminou enumerando alguns dos objectivos a que se propõem no próximo mandato, reconhecendo que "muito foi feito nos últimos anos", "mas muito mais há para fazer", contando para tal com a "parceria e disponibilidade da Câmara Municipal" - afirmou.

Em maré de candidatos às Juntas, seguiu-se a intervenção de José Manuel David, candidato por Vila Facaia e o único das três Juntas que se recandidata. José David falou do seu "orgulho" nesta sua candidatura para um "quarto mandato convicto do trabalho que já realizei com as minhas equipas" e com "muita esperança de continuar com o mesmo ritmo de trabalho" - afirmou. Também José David falou de futuro mas suportou o no passado, considerando que "a freguesia já tem algumas infra-estruturas básicas, agora devemos partir para a qualidade de vida"; falou das inaugurações realizadas no dia anterior (ver página 10); agradeceu à sua equipa e apresentou os novos candidatos.

Finalmente, relativamente às Juntas, seguiu-se a intervenção de Pedro Nunes, também ele pela primeira vez a encabeçar a lista da Junta, tal como Joaquim Baeta. Pedro Nunes começou por agradecer à Comissão Política e à família - os primeiros pela confiança e palavras de incentivo, aos segundos, pelo apoio e compreensão; lembrou a sua experiência autárquica ao longo dos últimos 8 anos; realçou a heterogeneidade da sua lista; falou do seu programa, prometendo apenas "trabalho, rigor, honestidade e isenção". Terminou apresentando a equipa.

Terminadas as intervenções dos candidatos às Assembleias de Freguesia, usou da palavra, o médico Raul Garcia, novamente o candidato social-democrata à presidência da Assembleia Municipal, que na oportunidade realçou a renovação das listas com a entrada de elementos providos da JSD, e apelado à colaboração de todos, lembrando que "tudo o que fazemos por Pedrógão, nunca será o suficiente", embora reconhecendo ser este o órgão que estará mais distante no dia-a-dia das pessoas. Raul Garcia afirmou contar com os novos elementos para proporcionarem ainda mais vigor àquele Órgão Autárquico e afirmou-se convicto na maior vitória de sempre, mas reconheceu que para isso será necessário um grande empenho e respeito pelo adversário.

Finalmente, seguiu-se a - naturalmente - mais esperada intervenção da noite: João Marques, candidato à presidência da Autarquia pedroguense e ao quarto mandato consecutivo. João Marques, este ano com uma intervenção bem mais curta, agradeceu a todos que

com ele trabalharam nos últimos anos; fez um percurso - não exaustivo mas bem apresentado - pela obra feita no último mandato e pelo Programa da sua candidatura para os próximos quatro anos, apresentando e justificando as propostas da sua equipa, considerando estarem criadas as condições para que o próximo seja "o melhor mandato de sempre"; apelou ao voto e à mobilização porque "as pessoas não gostam de vencedores antecipados", combatendo qualquer tipo de facilitismo e não tendo problemas em reconhecer algum valor ao seu adversário "um jovem que gosta da sua terra", defendendo uma atitude de "respeito", mas "firme".

"Gosto daquilo que faço" - afirmou João Marques sem demagogia, "tenho confiança e acredito nas minhas capacidades e experiência". "O que é certo é que fazemos o trabalho de casa", daí os projectos no valor superior a 30 milhões de Euros, prontos a avançar, valores que João Marques, com a mesma frontalidade, afirmou que a oposição fosse capaz de gerir.

Mais à frente, João Marques voltou a lembrar que esta sua intervenção não era um discurso político, mas sim de trabalho, "uma conversa em termos estratégicos" que abriu a todos os candidatos presentes. Admitiu algumas dificuldades impostas pelo Governo, nomeadamente pelo atraso na entrada em vigor do QREN mas, ainda assim, salientou a "obra feita, o melhor argumento para a campanha - está feita e orgulha-nos" - afirmou. João Marques lembrou, ainda, a grande subida do concelho em termos de Qualidade de Vida, bem como do Rendimento per-capita.

"UMAS PALAVRAS... PRESTANDO CONTAS"

NA HORA DE SAIR ENGº JOÃO COELHO "APRESENTA CONTAS AOS PEDROGUENSES"

Em carta enviada "A Comarca", o Vereador João Coelho, dirige-se aos pedroguenses para lhes "prestar contas" da sua actividade como Vereador durante o mandato que agora finda.

"Não sou candidato nestas eleições autárquicas, mas venho prestar-vos contas" - assim inicia João Coelho a sua missiva.

"Propus fazê-lo, pelo menos, anualmente, mas confrontei-me com dificuldades por parte de responsáveis políticos que haviam assumido, comigo, esse compromisso. Agora faço-o por vontade própria e meios próprios.

Em 2005, fui o rosto mais visível da lista do PS por ser candidato, na qualidade de independente, à presidência da Câmara. Com um Programa e um Objectivo: "Por Pedrógão: Mais e Melhor".

Um Programa alicerçado em 5 pilares: Ordenamento do Território, Ambiente e Turismo, Património, Desenvolvimento Económico e Políticas de proximidade.

Perdas nas eleições, ficou o programa comprometido. Mas não desisti de trabalhar por ele, como vereador, exercendo uma oposição atenta, responsável e construtiva:

- Faltei a uma só reunião, por motivos de força maior; - Votei favoravelmente mais de 90 % das propostas apresentadas; - Todas as propostas e assuntos foram previamente analisados, concorrendo, com isso, para a melhoria de algumas das decisões; - Apresentei propostas, sugestões e ideias sobre os mais diversos assuntos; - Colaborei e participei em iniciativas, quer do município quer do movimento associativo, sempre e quando solicitado; - Percorri regularmente o concelho para me inteirar de obras e de problemas; - Procurei saber ouvir e fazer-me ouvir, com coerência e respeito pela edilidade.

Diga-se que muitos foram os estudos e projectos aprovados neste mandato, envolvendo custos consideráveis, mas cujos resultados não serão atingíveis se prosseguida uma gestão não estruturante e desajustada das realidades do concelho. Dissemos isso claramente.

Não posso deixar de salientar um dos assuntos que mancha, e muito, este mandato da Câmara Municipal: a perda dos terrenos do Kartódromo por negligências política e jurídica.

A minha posição foi clara, constando da Acta.

Não parto desiludido mas vou insatisfeito, por ser possível fazer sempre melhor.

Tudo fiz para servir bem. O concelho precisa de todos" - conclui João Coelho.



RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e
Parque de
Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRODOMÉSTICOS

loja 1 R. CONDEREDONDO, Nº 62/A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963



PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

FRINTEVE

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6/D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

Armazéns
jotelar
José Francisco Neves, Lda.



73 anos ao
Serviço da
Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

MAGNAS CARTAS

este espaço é da total
responsabilidade dos leitores

Encerramento do Clube da Floresta «Azevinho do Pinhal» gera polémica*

Exmo Senhor Director
Soube que a Senhora Directora do Agrupamento de Escolas de Pedrógão, ainda não tinha aquecido o lugar e já tinha decidido acabar com o Clube da Floresta «Azevinhos do Pinhal» que ao longo de quase 15 anos de actividade tanto honrou a Educação, a Escola e o nome do Concelho de Pedrógão Grande. Tanto mais que este Clube da Floresta está tido a nível nacional como um dos melhores, mercê do trabalho meritório da Professora Coordenadora e da Equipa. Isto preocupa-nos porque pensamos nos Alunos e num conselho do interior como Pedrógão Grande que precisa de ter os Alunos (municípios de amanhã) mais sensibilizados para uma Floresta fonte de vida e de riqueza ambiental, paisagística e patrimonial ou de preservação da biodiversidade. Envio um texto anexo em que tento dar a cara já que a Senhora Directora supõe que não existo. Assim, muito agradecia que esse meio de comunicação social sensibilizasse a Directora para que o Clube possa prosseguir como «bandeira local da Educação» e da EB 2,3/Agrupamento. Peço desculpa pelo incómodo, subscrevo-me com consideração de V. Exa.
Jorge Lage

ASSUNTO: Morte do Clube da Floresta «Azevinhos do Pinhal» - Pedrógão Grande

Soube, como Coordenador Distrital da Braga do PROSEPE e assessor de imprensa deste Projecto, que a Senhora Directora do Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande tinha decidido encerrar o Clube da Floresta «Azevinho do

Pinhal». Como reacção natural a uma década e meia de entrega a uma causa voluntária, tentei que alguém convencesse a Senhora Directora a rever a sua posição e produzi o texto, em itálico, que se segue na expectativa de que a mesma reconsiderasse a extinção do Clube da Floresta.

«Ser Director numa Escola parece vir na linha de pensamento «do posso, quero e mando» de alguns dos que nos têm governado e governam. Apetece-me deitar a toalha ao chão, porque o Clube da Floresta, «Azevinhos do Pinhal», apesar de dinamizar meia EB 2,3 Miguel Leitão de Andrade, concelho de Pedrógão Grande, distrito de Leiria, foram silenciados depois de mais de uma década a «marcar» os Alunos para uma melhor cidadania, melhor Ambiente e mais Floresta Fonte de Vida. Acima de tudo a formar melhores cidadãos.

Será que alguém poderá influenciar a toda poderosa Directora da Escola a deixar este Projecto Pedagógico continuar o seu percurso Educativo?

Este é o meu apelo e o meu grito, porque os jovens não precisam só de diplomas, precisam também de serem bons cidadãos e serem preparados para a Vida e para uma melhor cidadania. As Escolas existem por eles e para eles e... merecem os nossos sacrifícios voluntários...

Os Alunos do Clube da Floresta estão tristes e, para alguns, a Escola EB 2,3 Miguel Leitão de Andrade, concelho de Pedrógão Grande, distrito de Leiria, não vai ter tanta magia e não os vai deixar sonhar com um Portugal mais Verde e uma Floresta Mágica fonte de riqueza, de Sonhos e de Vida.»

Como facilmente se pode depreender apenas me moveu o superior interesse dos Alunos que desejavam continuar neste Projecto de Educação para a Cidadania, Ambiente e Floresta e que tem como suporte a Universidade de Coimbra.

Não é um Projecto de habilidades, de vaidades ou de show, muitas vezes, para promover os mestres que o alimentam ou para tentar arranjar verbas para as Escolas, mas um Projecto centrado nos Alunos voluntários e generosos, fazendo-os crescer interiormente como cidadãos e como pessoas.

Este Projecto foi referido por críticos e exigentes pedagogos nacionais «como o melhor Projecto Pedagógico depois do 25 de Abril» e os estrangeiros que o conhecem vêem-no como algo de inovador. Neste Projecto todos crescemos, interiormente, Professores e Alunos.

Sei do que falo. Tive que vencer o «Cabo das Tormentas» porque tive de dizer a um chefe, que não queria trabalhasse no PROSEPE e que a minha sombra incomodava (espero que não seja o caso da Senhora Directora) que apenas queria trabalhar e, quando pudesse, reformar-me. Tenho ajudado muitos Professores que estão no Projecto a lidar com o azedume ronzoso de colegas ou um ou outro dirigente.

Contudo, conversando com elevação tudo se consegue porque os factos nem sempre são como nós os vemos mas como a realidade no-los apresenta. A realidade é que a nossa vida é apenas uma fugaz passagem e depois voltamos a ser um punhado de pó... É sempre melhor sermos recordados pelo que fazemos bem do que pela mesquinhez.

O texto que reproduzo a seguir e em cor diferente faz parte de uma mensagem que a mesma Senhora Directora enviou ao administrador do site «www.netbila.net» e onde eu tenho a honra de colaborar e diz:

«Não irei responder a mensagem em causa no vosso site pois esta ou revela muita má fé ou muita ignorância sobre a forma como são geridos os recursos humanos num instituição escolar pública.»

Comandei companhias e batalhões de soldados no teatro

de guerra debaixo do silvar de foguetões e do troar de canhões; passei uma vida no ensino (sendo louvado pelo Ministério da Educação) e na reforma continuo a trabalhar voluntariamente para Educação e para o Governo Civil, planeando ao milímetro actividades complexas a nível distrital; continuo a trabalhar voluntariamente para os Clubes da Floresta, mesmo sem apoios temos 40 Clubes no distrito de Braga (se a Secretaria de Estado das Florestas nos apoiasse teríamos um «exército» de Professores e Alunos a fazer prevenção de incêndios florestais pela Educação), mesmo assim estão envolvidos, voluntariamente, cerca de 150 Professores e 2.500 Alunos.

Diz a Senhora Directora que eu tenho «má fé ou muita ignorância» em tentar que ela reveja a sua posição. Será que é «má fé ou muita ignorância» tentar que o Clube da Floresta «Azevinhos do Pinhal», da EB 2,3 Miguel Leitão de Andrade, de Pedrógão Grande, continue, como até aqui, a ser uma das maiores «bandeiras» dessa Escola? Não é o Clube que mais mexeu (no bom sentido) nessa Escola durante cerca de 15 anos de actividade? Será que a Senhora Directora ignora que o Clube da Floresta dinamizou e promoveu, com grande sucesso, o Encontro Distrital dos Clubes da Floresta de Leiria, em 2007? Sabe a Senhora Directora (ou ignora) que o Clube da Floresta, Azevinhos do Pinhal, está cotado entre os melhores Clubes da Floresta de todo o país?

Sabe, eu também tenho pedido para encerrar alguns Clubes da Floresta (ainda este ano pedi para que seja encerrado um) quando não cumprem os objectivos mínimos, mas é impensável fazer desaparecer um bom clube e muito menos um dos melhores Clubes a nível nacional como os «Azevinhos do Pinhal».

Não me podem proibir de

pensar no bem das crianças e jovens que tudo merecem, mesmo os de Pedrógão Grande que já lhes chega o estigma da interioridade e duma ruralidade ostracizada por todos os poderes centrais.

Há um ditado angolano que diz: «podem-me tirar roubar o que tenho na mão, mas não o que tenho no coração». O PROSEPE/Clubes da Floresta dá o melhor, o que ninguém pode roubar. Uma impressora ou um computador recebido de um Projecto pode ser roubado, mas o que ao longo de quase quinze anos foi metido no coração de muitas crianças e jovens pedroguenses ninguém lho tira. Essa é a maior riqueza que uma Escola pode dar.

Nem que fosse só para melhorar interiormente a vida de uma criança ou jovem de Pedrógão ou de outro sítio eu iria até onde fosse preciso.

Para lhe provar que sou uma pessoa de causas e não de rancores, faço-lhe o convite para vir a Braga e visitar um Clube da Floresta ou, se preferir, ser minha convidada de honra no X Encontro Distrital de Clubes da Floresta de Braga e que terá lugar a 14 de Maio de 2010 (o de 2009 juntou cerca de 2.000 Alunos e Professores de cinco níveis de ensino diferentes), em princípio, em Guimarães.

O melhor presente que podia receber eu este ano era que a Senhora Directora (que ainda nem aqueceu o seu pomposo lugar) reconsiderasse a sua decisão e deixe continuar (e acarinhe) o Clube da Floresta «Azevinhos do Pinhal» a desenvolver o seu Projecto.

Como diz o poeta, «mas as crianças Senhor!» E os Alunos do Clube da Floresta «Azevinhos do Pinhal», acrescento eu.

Atentamente.

Jorge Lage

* Título da responsabilidade de
"A Comarca"

CAST. DE PERA

Exposição de Fotografia de Nuno Sampaio patente na Casa do Tempo de 18 de Setembro a 6 de Outubro.

Com Setembro a ditar o fim das férias e a marcar o regresso ao trabalho e às aulas, é preciso também encontrar outras ideias para preencher os momentos de lazer e fugir à rotina. Assim sendo, e a pensar em propostas que lhe permitam tirar o máximo partido das suas horas vagas, a Casa do Tempo reservou a última quinzena do mês para trazer até si uma exposição que nos fará entrar no universo da arte de fotografar e apreciar que uma série de imagens resgatadas pelo olhar fotográfico de Nuno Sampaio.

Definindo-se como um amante da fotografia, Nuno Sampaio foi-se deixando envolver no mundo da fotografia digital e, ao longo dos últimos anos, tem procurado também explorar as diferentes potencialidades que câmara fotográfica lhe oferece. A sua máquina, uma Olympus E-400, acompanha-o já de forma regular e é no decorrer de alguns passeios e viagens que intensifica o seu contacto com o acto de fotografar e que se entrega à obtenção de mais e melhores imagens.

A par do trabalho fotográfico apresentado por Nuno Sampaio, esta exposição inclui ainda 5 fotografias da autoria de Ana Sampaio, fotógrafa amadora convidada pelo sobrinho a integrar uma mostra que, acima de tudo, constitui um tributo à paixão pela fotografia.

Informamos ainda que, com o final do Verão, a Casa do Tempo irá proceder também a uma alteração do seu horário de funcionamento e, a partir do dia 16 de Setembro, este espaço poderá ser visitado de Terça a Sexta das 12h00 às 19h00 e Fins-de-Semana ou Feriados das 10h00 às 13h00 – 14h00 às 18h00.

Cláudia Vieira
Advogada

Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Telm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telf./Fax: 236 551 095

FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Telm.: 912727096

PAULO SILVA MUITO CRÍTICO

PS PEDRÓGÃO APRESENTA LISTAS



Realizou-se no passado dia 19 de Setembro a apresentação à imprensa das listas do Partido Socialista de Pedrógão Grande às Autárquicas 2009. Inicialmente prevista para o anfiteatro da Devesa, a cerimónia acabou por se realizar na Discoteca Twiins, dadas as condições meteorológicas não aconselharem aquele acto ao ar livre.

Paulo Silva é, como já tínhamos adiantado, o candidato à liderança dos destinos do concelho. Paula Rocha é a nº 2 da lista, Luís David o nº 3. Seguem-se Dora Pires e Joana Guedes, em 4º e 5º lugar.

Para a Assembleia Municipal, o Prof. Hélder Soares é o candidato, acompanhado de António David, Domingos Luís, Pedro Albino Lopes, Vítor Serra, João Rocha, Rui Proença, Vasco Coutinho, Ana Silva, João Dias Gama, Alfredo Nunes, José Manuel Pereira, Vasco Mateus, Paulo Nunes e Arlinda Nunes.

Para as Assembleias de Freguesia, Arlindo Mendes é o cabeça-de-lista por Pedrógão Grande, acompanhado de Alda Fernandes, Rodrigo Nunes, Vítor Nunes, Patrícia David. Na Graça, Fernando Coelho encabeça a lista, seguido de Sandra Fernandes, António Pires, Manuel Faria. Em Vila Facaia, José dos Santos Henriques leva na sua equipa Carlos Carvalho, Jesuvino Bernardo, Aníbal Carvalho, Vasco Lopes.

Hélder Soares, candidato à Assembleia Municipal e Mandatário das Listas, protagonizou a primeira intervenção para se dizer “desconfiado”, e justificou, afirmando que o “nosso ideal é a democracia, para que todos os homens e mulheres sejam respeitados como indivíduos e que nenhuns sejam venerados”. Ou seja, o PS quer “mudar a centralidade de poderes, que todos os pedroguenses tenham as mesmas hipóteses e que não sejam discriminados”.

Hélder Soares considerou a função da Assembleia Municipal como fundamental para a credibilização e funcionamento das instituições democráticas locais; exigindo, por isso, “imparcialidade na tomada de decisões”, “informação a toda a população do concelho, sobre as deliberações da Assembleia Municipal, não se resumindo a informação, somente às

actas afixadas” e “representar o concelho, através do Presidente da Assembleia Municipal, de uma forma digna e exemplar”.

Seguiu-se a intervenção da jovem Joana Guedes que se afirmou “honrada pelo voto de confiança” nela depositado; “identificada com a aposta na juventude” que diz observar-se nas Listas do PS; ser “importante que sintamos que somos ouvidos e que há lugar para a nossa opinião”; classificou esta candidatura como “uma voz de esperança que espera fazer chegar aos nossos colegas para que estes sintam que podem ter futuro aqui e voltar a acreditar em Pedrógão”; congratulou-se com o facto da sua geração “cada vez mais se interessa mais pelas questões políticas, locais e nacionais”.

Finalmente, usou da palavra o candidato Paulo Silva para “olhos nos olhos” e “imbuídos de um forte espírito de grupo”, afirmar que “chegou a hora”, e dizer que o PS quer fazer mais pelo concelho, nomeadamente ao nível de oportunidades para os jovens. “Se olharmos para o lado chegamos facilmente à conclusão que as oportunidades em Pedrógão são cada vez mais escassas. Isso leva a que as pessoas cada vez mais se afastem da terra onde nasceram, de que gostam, mas na qual não conseguem viver”, disse o candidato que quer “reverter esta situação”, sublinhando que “não vamos criar empregos para todos, à medida de todos, mas temos e queremos criar melhores condições para as pessoas viverem aqui e aqui criarem família” com apoios à natalidade, habitação com preços mais baixos já que “a câmara tem obrigação de criar condições para permitir a quem o entenda a construção de habitação a custos controlados”.

Muito crítico para com a gestão de João Marques, Paulo Silva realçou a importância de apostar na fibra óptica e em melhores acessibilidades, estranhando a reacção - ou falta dela - de João Marques face às recentes declarações de Manuel Ferreira Leite, contra a construção do IC3.

Paulo Silva terminou enumerando as principais linhas programáticas, baseadas no “trabalho, “honestidade”, “dedicação” e “empenho”.

JÚLIO HENRIQUES APELA À “DISPONIBILIDADE”

FERNANDO LOPES RECANDIDATA-SE



Teve lugar no passado dia 18 de Setembro a apresentação à imprensa das listas do Partido Socialista de Castanheira de Pera às Autárquicas 2009, num jantar realizado no Restaurante Europa, em que participaram a quase totalidade dos elementos pertencentes às Listas.

E “quase”, por dois motivos. Além da natural impossibilidade de alguns elementos, os três primeiros elementos da lista da Assembleia Municipal viram-se privados de participar nesta jornada que se propunha de apresentação, mas também de convivência e sã camaradagem, por um episódio insólito e que não dignifica a “política”.

Com efeito, este jantar inicialmente agendado para as 20 horas, começaria apenas já depois das 22 horas, ainda assim privado daqueles três elementos, porque a sessão da Assembleia Municipal - última desta legislatura - que começou às 17 horas estendeu-se “estranhamente” até cerca das 22 horas, ainda que da Ordem de Trabalhos apenas constasse um simples ponto. Mas, a oposição estava “curiosa” e aquela que deveria ser a assembleia mais breve, transformou-se na mais longa da legislatura. Como era a última, e a respectiva Acta não poderia ser aprovada em minuta lá tiveram que ficar os tais três elementos da Assembleia Municipal, entre eles a Presidente, a redigir a Acta, o que os afastou do Jantar de Apresentação.

“É por Castanheira de Pera que vamos!” é o slogan da campanha das listas lideradas novamente por Fernando Lopes que não mexe no Executivo, ciente que “em equipa que ganha não se mexe”, embora reconhecendo enormes dificuldades durante o mandato que agora termina. Assim, a Dra. Ana Paula Neves e Arnaldo Santos continuam em 2º e 3º lugar, respectivamente, na lista liderada pelo Prof. Fernando Lopes à Câmara Municipal, surgindo as novidades no 4º e 5º lugar, com Gonçalo Lopes e Jorge Francisco, respectivamente.

Também na Assembleia Municipal se mantêm os três primeiros lugares (os tais que fizeram serão de volta da Acta), Profª Conceição Soares, José Carlos Lima e Elizabete Simões. Seguem-se o Engº José Manuel Simões, Paulo Emanuel Joaquim,

Maria de La Salette e muitos mais. Para a Junta de Freguesia de Castanheira de Pera, João Antunes continua a merecer a confiança dos socialistas ao fim de mais de 30 anos à frente daquela Junta. Acompanham-no Henrique Soares, Rosa da Costa e Aurélio Tomás, entre outros.

Com mais de duas horas de atraso, tiveram lugar as intervenções que estiveram a cargo de Júlio Henriques, Mandatário da Candidatura e Fernando Lopes.

Com a expressividade que lhe é peculiar, Júlio Henriques fez uma intervenção extremamente eloquente e emotiva, “felicitando-se” por estar “no sítio certo”, e por o seu “apoio ter contribuído para um trabalho que nos envaidece, porque tem sido feito a pensar nos outros”. Deixou votos de uma nova vitória “robusta”, porque “Castanheira de Pera merece que o PS e todos emprestem o seu bom nome às listas e continuem a desenvolver o concelho” - afirmou. Realçou o trabalho “competentíssimo e respeitado” da Dra. Ana Paula, principalmente na área social; pediu a disponibilidade de todos para “mostrarmos que ninguém conseguirá fazer melhor que nós”, apelou ao voto e à mobilização; e terminou deixando “um abraço aos que estão a trabalhar na Assembleia Municipal”.

Fernando Lopes começou por justificar e pedir desculpas pelo atraso; deixou duras críticas aos seus “adversários políticos”; afirmou ser a sua lista “a mais competente para gerir os destinos de Castanheira”; considerou que Júlio Henriques engrandece esta candidatura; deixou uma palavra para os que nesta listas não continuam e que “ficam no Quadro de Honra e não na prateleira”, afirmou justificando as alterações com a necessidade de “injectar sangue novo”; deixou um novo lema, “unir para vencer - unir, todos os castanheirenses, vencer, todos os obstáculos”; defendeu as lutas partidárias sempre com os olhos no concelho; fez uma breve resenha da imensa obra que conseguiu realizar mesmo com as dificuldades financeiras que são do conhecimento público e fez uma breve passagem pelos objectivos programáticos para o próximo mandato.

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António Bahia

Tlm: 96 647 02 99

Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1º. A.
Telf./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"FEIRA DO LIVRO E DO DISCO USADOS" NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Feira do Livro e do Disco Usados



Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos

de 30 Set. a 2 Out. 2009

das 10h00 às 21h00

www.cm-figueirodosvinhos.pt

www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

Biblioteca Municipal • 236 559 230

Casa Municipal da Juventude • 236 559 000



Entre 30 de Setembro e 2 de Outubro irá decorrer na Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos a "Feira do livro e do disco usados" entre as 10h00 e as 21h00.

Nesta feira poderá encontrar uma grande variedade de livros e discos usados. Uma oferta que contará com banda desenhada, raridades e primeiras edições.

O Município de Figueiró dos Vinhos continua assim a colocar à disposição da população as infra-estruturas culturais existentes, seja através de iniciativas realizadas nos próprios locais seja mediante a dinamização de projectos inovadores.

Escalos Fundeiros

Pedrogão Grande

3 e 4 Outubro 09

3 Sábado

09h00 Abertura do recinto com música transmitida pela Aparelhagem Sonora.

10h00 Abertura do Bar.

15h00 Missa Campal celebrada pelo Pároco Padre Júlio.

16h30 Leilão de diversas ofertas.

18h00 Churrasco.

18h00 Início do Baile com o famoso Teclista Martins

4 Domingo

10h00 Abertura do recinto.

13h30 Inscrições para o Torneio de Chinquillo.

14h30 Torneio de Chinquillo.

20h00 Entrega dos Prémios.

21h30 Grande Surpresa.

Vem passar um dia diferente aos Escalos Fundeiros



ORGANIZADO PELO CLUBE CAÇADORES BAIRRADENSE

MONTARIA AO JAVALI E VEADO

No próximo dia 4 de Outubro realiza-se em Figueiró dos Vinhos uma Montaria ao Javali e ao Veado. Esta iniciativa é organizada pelo Clube de Caçadores Bairradense e apoiada pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Juntas de Freguesia de Figueiró dos Vinhos e de Bairradas e FEDERCAÇA.

A concentração será pelas 7h30 na sede do Clube de Caçadores (Cabeço do Peão). Para os acompanhantes dos monteiros, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos proporciona uma visita turística ao longo do dia, contribuindo assim esta iniciativa, não só para a promoção das Montarias, mas também para a divulgação turística de Figueiró dos Vinhos.

Mais informações e inscrições são disponibilizadas nos telefones 966793015 e 919409589.

MONTARIA
AO JAVALI
E VEADO

04
outubro
2009

Passo da Louçã
figueiró dos vinhos

Passo turístico para acompanhantes
concentração
7.30h Sede do Clube Caçadores «Cabeço do Peão»

inscrições
Fernando Pimenta: 966 793 015 / 236 553 5720 (notas)
Carlos Pavia: 919 409 589 / c.pavia@cazaca.pt
Sede do Clube de Caçadores: 12h - 20h

preço
Sócios: 20€
Não Sócios: 7€
Acompanhantes: 20€

organização e colaboração

IV PASSEIO DE CICLOTURISMO NOCTURNO DE FIGUEIRÓ

QUASE UMA CENTENA DE PARTICIPANTES...

Decorreu no passado dia 22 de Setembro o IV Passeio de Cicloturismo Nocturno de Figueiró dos Vinhos, a partir das 19:30h, prova que teve a extensão aproximada de 15 Km, em circuito urbano, após concentração na Praça do Município.

Tratou-se de uma iniciativa integrada nas Comemorações do Dia Europeu Sem Carros que, no âmbito da mobilidade, pretende chamar à atenção para a necessidade de utilização de meios de transporte alternativos ao automóvel.

A população, figueiroenses e não só, pois foi-nos possível identificar participantes vindos de concelhos vizinhos, mais uma vez aderiu, suplantando o número alcançado no ano passado e que este ano foi de 84 participantes.



elevados
de padrões
impressão

grafivil
artes gráficas

GRAFIVIL - Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
R. Comendador Joaquim Araújo Lacerda, 10 e 12
3260-412 - Figueiró dos Vinhos

Tel. 236 553 365 Fax 236 551 052
geral@grafivil.pt
www.grafivil.pt

RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM

Tel.: 236 486 500



Rádio Triângulo 99,0 fm

III Jornadas de Cuidados Continuados de Figueiró dos Vinhos

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, em colaboração com o Centro de Saúde, vai realizar as III Jornadas de Cuidados Continuados de Figueiró dos Vinhos, no próximo dia 25 de Setembro de 2009, no Clube Figueiroense - Casa da Cultura.

Esta é já a terceira edição de uma iniciativa que nos anos transactos granjeou grande prestígio junto dos participantes, quer pela actualidade dos temas em debate, quer pela qualidade dos oradores intervenientes.

Tendo como principais destinatários os profissionais de saúde e acção social (médicos, enfermeiros, terapeutas e outros técnicos de saúde, acção social, psicólogos, estudantes e demais interessados), pretende-se, no desenrolar deste dia de trabalho, o aprofundamento de conhecimentos técnicos, o convívio entre instituições e técnicos e o incentivo à disseminação de boas práticas de intervenção, tendo como denominador comum a lógica dos Cuidados Continuados Integrados.

Os trabalhos têm início às 9h30, com a sessão de abertura, seguindo-se a primeira conferência, com Maria José Hespanha, da ARS Coimbra. A manhã termina com a realização de um workshop sobre 'Úlceras de pressão - abordagens terapêuticas'.

Os trabalhos prosseguem durante a tarde, assumindo uma componente mais prática. Durante a tarde terá, ainda, lugar a atribuição do Prémio do Melhor Poster.

“NÓS CONSEGUIMOS A LIBERDADE, AGORA VEJAM LÁ O QUE FAZEM DELA!...”

APRESENTAÇÃO DE LIVRO DE KALIDÁS BARRETO MARCADA PELA EMOÇÃO... E BRILHO!

PRESENÇAS

Na Mesa:

- Dr. António Arnaut
- Dr. Vitor Ramalho (Presidente da Fundação Inatel)
- Dr. Adélio Amaro (Escritor e Editor)
- Dr. Fernando Lopes (Pres. da CM Cast. Pera)
- Dr.ª. Conceição Soares (Pres. da AM Cast. Pera);

Na plateia:

- Dr. Luis Amado (Ministro Negócios Estrangeiros)
- Dr. José Miguel Medeiros (Secretário de Estado);
- Júlio Henriques
- Dr. Lousã Henriques (Psicólogo e combatente anti-fascista)
- Dr. Reis Torgal (Historiador)
- Dra. Elsa Rodrigues dos Santos (Pres. da Sociedade da Língua Portuguesa)
- Dr. Amorim Pinto (Pres. da A. Geral da Sociedade da Língua Portuguesa)
- Dra. Ana Elisa Costa Santos (Pres. do Dep. Federativo de Mulheres Socialistas)
- Dra. Alice Medeiros
- Dr. Nelson Paulino (em representação do Dr. Paulo Portas - CDS)
- João Paulo Pedrosa (líder da Distrital de Leiria do PS)
- Dr. Carvalho da Silva (líder da CGTP)
- Fátima Carvalho (Líder do Sindicato Lan. e Vestuário do Centro)
- Francisco Carapinha (Pres. da Delegação de Leiria do INATEL)
- Telmo Joaquim
- Dra. Ana Paula neves (Vice-Pres. CM Cast. Pera)
- Arnaldo Santos (Vereador CM Cast. Pera)
- José Domingues (Com. BV. Cast. Pera)
- ...
- esposa, filhos, noras, genros e os 12 netos!!!!!!



No dia 12 de Setembro o Salão Nobre dos Paços do Concelho do Município de Castanheira foi pequeno para albergar todos aqueles que quiseram assistir ao lançamento do mais recente livro de Kalidás Barreto, “Os Presos Políticos de Castanheira de Pera 1949 - Não Apaguem a Memória”.

Um livro que “é a homenagem possível, sessenta anos depois, a essas vítimas inocentes: Inácio Lameiras, Valdemar Rosinha, Américo Correia, José Corça, Pompeu Braga, José da Laura, Alfredo Coelho, José Marques, Adriano Pardinha, Manuel Rebelo e Daniel da Silva e Fernando Neto (este preso na Lousã, onde então residia)” - conforme refere Kalidás Barreto.

A primeira intervenção da tarde esteve a cargo do Prof. Fernando Lopes que em breves palavras considerou o livro como “mais um contributo de Kalidás Barreto” e “uma lição que o tempo não apaga”. Para Fernando Lopes com esta obra “Kalidás Barreto evidencia, uma vez mais, o seu inconformismo enquanto homem de causas que sempre soube preservar a memória e história concelhias e consegue sempre surpreender-nos com mais um exemplar contributo, entre tantos outros, que nos faz assumir a Liberdade como património colectivo em cons-

trução”. O Autarca castanheirense terminou remetendo os presentes para o prefácio do livro que ele teve a honra de assinar e “onde escrevo o que de mais substancial tenho a dizer sobre o livro”.

Seguiu-se a intervenção do Dr. Vitor Ramalho que, também em breves palavras lembrou o seu relacionamento pessoal com Kalidás Barreto que reportou “há muitos anos”, lembrou a sua actividade como sindicalista, altura em que também privaram os dois. Vitor Ramalho terminou afirmando ser “obrigação” do Inatel apoiar estas edições, justificando, assim, o apoio daquela Fundação na edição do livro.

Passou-se de seguida à apresentação do livro, a cargo do Dr. António Arnaut. Com a eloquência que lhe é reconhecida, António Arnaut prendeu a plateia de princípio ao fim, nem o imenso calor - humano e ambiente - que se fazia sentir no salão desviou minimamente as atenções.

António Arnaut começou por lembrar as suas “ligações” a Castanheira de Pera, ainda jovem no seu início como advogado. Considerou que “o nosso lugar é sempre onde fazemos falta aos outros: hoje é aqui” - afirmou.

“Um livro destes não precisa de ser apresentado” - disse António Arnaut, mas o que é certo é que o fez e com imensa mestria

e sentimento. Da forma sempre entusiástica que o caracteriza, António Arnaut recuou no tempo de forma a fazer um enquadramento político e histórico e integrar-se na época a que reporta o livro, divagou sobre o “direito de opinião”, lembrou os “Tribunais fantoches da época” e as sentenças “lavradas pela Pide” - dirigindo-se “principalmente aos mais jovens”.

“Um livro que fica para a história, um testemunho cívico e um acto de cidadania” - assim classificou Arnaut a obra de Kalidás Barreto, para de seguida afirmar a sua presença não apenas para apresentar o livro mas também para deixar a sua homenagem aos 12 homens a que reporta o livro.

Encerrada a intervenção de António Arnaut em clima de grande emoção, o Dr. Lousã Henriques pediu a palavra para partilhar um pouco da sua experiência enquanto combatente anti-fascista e preso político, tendo mesmo estado preso juntamente com um dos heróis do livro.

Kalidás Barreto encerrou o ciclo de intervenções começando por afirmar que “estes homens merecem uma homenagem do Município”. Falou depois da forma como um dia chegou a Castanheira de Pera e da sua “primeira lição” ali aprendida.

Mais á frente, de forma comovida e com a voz algo embar-

gada de emoção, partilhou a sua Comenda da Liberdade com os 12 protagonistas do livro. Fez o elogio de António Arnaut, lembrando o facto deste ser conhecido como o “pai do SNS - Serviço Nacional de Saúde” e numa fase em que algumas pessoas tendem a desvalorizar o regime democrático, afirmou que “vale mais uma má democracia que uma boa ditadura”, depois de partilhar alguns episódios passados durante o “Estado Novo”, nomeadamente as reuniões clandestinas na região em que participavam Kalidás Barreto, António Arnaut, Emídio Medeiros e esposa Alice Medeiros, Manuel Furtado (de Figueiró dos Vinhos), entre outros.

Quanto ao livro, segundo o autor, este “serve para avivar as memórias esquecidas e ensinar os que julgam que a ditadura de Salazar foi um mito e que reclamam uma mão forte para endireitar este país doente, Esquecem ou não sabem, esses infelizes que mais vale uma democracia com erros do que a paz podre de uma ditadura de vozes amordaçadas em que se pode pensar mas nunca exprimir o pensamento contrário.

A história dos doze presos políticos ligados a Castanheira de Pera, simples trabalhadores, torturados brutalmente nas masmorras da polícia política de Salazar, pode ter sido esquecida por

muita gente, mas nunca foi pelas famílias que sofreram a ausência dos maridos e as dificuldades de criar os filhos. Elas também sofreram na carne (e de que maneira) a injustiça praticada com a complacência das autoridades locais de então”.

Kalidás terminou lendo algumas passagens do livro, oferecendo depois um exemplar a um representante da família de cada um dos 12 personagens.

Entretanto, e a pedido de Kalidás Barreto, já Conceição Soares havia lido um poema de António Arnaut, também inserido neste livro.

Imediatamente antes de ler o poema, Conceição Soares teceu brevíssimas e muito emocionadas palavras - até porque um dos heróis do livro era seu avô - para lembrar episódios que na altura não percebia e para enaltecer a coragem e altruísmo daquele grupo, dizendo-se muito orgulhosa daquilo que eles foram. São Soares terminou com uma frase - a frase que eles hoje diriam, em seu entender - que deixou toda a plateia emocionada: “nós conseguimos a liberdade, agora vejam lá o que fazem dela” - diriam eles, repetimos!

Tempo ainda para Kalidás Barreto agradecer a Filipe Lopo a excelente apresentação em power-point que acompanhou toda a cerimónia

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340 *

MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155 * Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos



I CONVÍVIO DE PESCA EMBARCADA AO ACHIGÃ

1º LUGAR FOI PARA LEIRIA

- Hilário do Jogo e Rui Martins (Clube Náutico) os melhores da comarca



O Clube Náutico de Pedrógão Grande, com o apoio do Município de Pedrógão Grande e da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, bem como de várias empresas privadas da região, organizou no passado dia 12 de Setembro o seu 1º CONVÍVIO DE PESCA EMBARCADA AO ACHIGÃ com a participação de 32 pescadores, em representação de 16 equipas.

Por volta das 8h00m teve início a concentração de embarcações e pescadores nas rampas de acesso à água, junto à Barragem do Cabril, na Albufeira do Cabril, em Pedrógão Grande, onde os pescadores puderam efectuar a sua inscrição, foi feito um breafing, e servido um esmerado pequeno almoço. Logo ali deu para perceber que ia ser uma jornada de grande e salutar convivência. Durante o dia as embarcações percorreram as límpidas águas desta albufeira, e às 17h00m foi feita a pesagem dos 5 melhores exemplares vivos que cada pescador capturou. No final da tarde, já no Restaurante Penedo, foi servido um jantar de confraternização entre todos os participantes, seguindo-se a entrega de prémios.

Todos os participantes tiveram direito a lembranças de participação. O primeiro classificado deste convívio teve direito ao prémio de um motor eléctrico com bateria.

Eis a classificação final: 1.º classificados: Rui Carreira e César Rosa, Equipa Leiristores (5 peixes com 2,720kg); 2.ºs: José Carvalho e Luís Silva, Equipa C. R. Calhabé (2 peixes com 1,480kg); 3.ºs: Hilário Jogo e Rui Martins, Equipa Clube Náutico Pedrógão Grande (5 peixes com 1,430kg); 4.º: Vítor Nunes e Nuno Mateus, Equipa Oleiros Team (2 peixes com 1,340kg); 5.ºs: José Conde e Marco Mendes, Equipa C.R. Calhabé (1 peixe com 0,900kg); 6.ºs: José Carlos e Virgílio Lourenço, Equipa A. D. Figueiró dos Vinhos (3 peixes com 0,880kg).

O Troféu Maior Exemplar foi para José Carvalho (C. R. Calha-



Foto de cima: a Direcção do Clube Náutico de Pedrógão Grande, acompanhada do Presidente do Município Pedroguenense;

Foto do meio: Hilário do Jogo e Rui Martins, os melhor classificados da comarca a receberem o respectivo prémio;

em baixo: Virgílio Lourenço e J. Carlos, os 2ºs melhores da comarca, também a receberem o

bé), com um achigã de 1,230kg.

Na totalidade foram considerados 26 peixes à pesagem, o que totalizou 11,120kg.

Durante a entrega dos prémios, realce para a presença do Presidente da Autarquia local, Dr. João Marques que na oportunidade agradeceu a participação dos concorrentes, bem como a iniciativa do Clube Náutico que parabenizou e destacou a importância da realização deste tipo de eventos para a divulgação do concelho de das suas excelentes características em termos turísticos, deixando ainda a intenção da Autarquia que lidera em brevemente intervir na albufeira do Cabril, tornando-a ainda mais atractiva.

DIA DO DIPLOMA - PREMIAR A EXCELÊNCIA...

MELHORES ALUNOS DO AGRUPAMENTO DE FIGUEIRÓ DISTINGUIDOS



Três alunas da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, receberam no passado dia 11 de Setembro das mãos do Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Eng.º Rui Silva, o Diploma de Mérito Escolar. Para além do diploma, os estudantes receberam ainda um prémio monetário no valor de 500 euros.

De realçar que todos os alunos que concluíram o 12º ano com sucesso receberam o respectivo diploma.

Este ano, pela primeira vez e por iniciativa da Autarquia figueirense, também os melhores alunos do Agrupamento de Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, desde o 4º ao 9º ano, foram distinguidos. Neste caso, foi-lhes atribuído um prémio de mérito no valor de 100 Euros, cada.

Catarina Isabel da Silva Fernandes, Maria João Coelho Simões e Íris Sofia Ferreira Silva Lopes, todas do 12º ano, foram os galardoados com o Prémio de Mérito Escolar, atribuído pelo Ministério.

Andreia da Silva Santos (4º ano - 1º CEB de Arega), Diogo Tomás Roque Quintas (4º ano - 1º CEB de Fig. dos Vinhos), David Gonzalez (6º B - 2º CEB de Fig. dos Vinhos), Inês Vaz da Silva (6º B - 2º CEB de Fig. dos Vinhos), Rafael Dias Sampaio (6º C - 2º CEB de Fig. dos Vinhos) e Rafael Pereira de Almeida (9º B - 3º CEB de Fig. dos Vinhos), foram os distinguidos com o prémio de mérito da Autarquia.

O Ministério da Educação criou o Dia do Diploma e um prémio de mérito para os alunos, a partir do ano lectivo 2007/2008, com o objectivo de valorizar o nível secundário de educação.

O Dia do Diploma tem como objectivo principal promover a valorização e a conclusão do ensino secundário, valorizar o trabalho dos alunos, dos professores e das escolas, sendo entregue um Diploma a todos os alunos que concluírem o 12º ano com sucesso.

Assim, as escolas e os agrupamentos que leccionam o ensino secundário promoveram no passado dia 11 de Setembro (Sexta-feira), uma acção formal de entrega dos diplomas aos alunos que, no ano lectivo anterior, terminaram o ensino secundário, distribuindo, igualmente, os Prémios de Mérito Ministério da Educação, instituídos com o objectivo de distinguir os melhores alunos deste nível de ensino.

O Dia do Diploma coincide com a data da atribuição dos Prémios de Mérito Ministério da Educação, criados com o objectivo de distinguir, em cada escola, o melhor aluno dos cursos científico-humanísticos e o melhor aluno dos cursos profissionais, tecnológicos ou do ensino artístico especializado.

Estiveram presentes nesta cerimónia o Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Eng.º Rui Silva; a Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de escolas de Figueiró dos Vinhos, Dra. Fernanda Dias; a Directora Adjunta da DREC e uma representante do Secretário de Estado, José Miguel Medeiros, convidado para a cerimónia mas que à última hora não pôde estar presente.

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e
Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *

3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020 Tlm.: 93 420 430 1

VILA FACAIA - PEDRÓGÃO GRANDE

APRESENTADO PROJECTO DE TOPONÍMIA PIONEIRO EM PORTUGAL

- Também inaugurado Edifício de Apoio e ampliação do Cemitério da Freguesia de Vila Facaia.



No passado dia 19 de Setembro (Sábado) tiveram lugar em Vila Facaia - Pedrógão Grande as cerimónias das inaugurações da 1.ª Placa de Toponímia da Freguesia, junto à Igreja de Santa Catarina; Inauguração da ampliação do Cemitério da Freguesia de Vila Facaia e Inauguração do edifício de Apoio do mesmo Cemitério.

Inauguração da 1.ª Placa de Toponímia da Freguesia / Rua de Santa Catarina

Pelas 15 horas teve lugar a inauguração da primeira placa de Toponímia, na Rua de Santa Catarina. A cerimónia foi presidida pelo Presidente da Autarquia Pedroguense, Dr. João Marques que, conjuntamente com o Presidente da Junta de Freguesia local, José David, descerraram a tradicional placa alusiva ao momento.

Segundo José David, “a inauguração da colocação da 1.ª Placa de Toponímia foi a primeira etapa de um projecto de toponímia

pioneiro, inovador, único e de referência em Portugal”.

Ainda segundo José David, “este é considerado um dos melhores projectos de toponímia do país, dado que diz toda a informação útil e necessária sobre o local onde está colocada a placa.

Serão colocadas 254 placas de toponímia, em 166 arruamentos, em 21 localidades, e cerca de 1500 números de polícia, abrangendo toda a freguesia.

A colocação desta placa advém de um trabalho com quase dois anos que começou com o levantamento de todas as vias, seguido de elaboração de mapas, abertura de propostas à população, debate e discussão das mesmas, visitas a todas as aldeias para recolher os seus tributos, discussão pública dos mesmos em assembleia de Freguesia, aprovação pelo Executivo da Freguesia de Vila Facaia, aprovação pela Assembleia de Freguesia de Vila Facaia, Parecer Positivo da Comissão Municipal de Toponímia de Pedrógão Grande, Aprovação pelo Executivo Municipal de Pedrógão Grande,

tomada de Conhecimento da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande.

Após a parte mais burocrática seguiu-se a fase de execução das placas que devido à colocação das coordenadas e ao inventário do tipo de placa, uma vez que difere na forma de colocação da placa, foi necessário fazer um levantamento de todas as placas com um GPS.

Com a colocação de todas as placas de toponímia e os números de polícia tornar-se-á a Freguesia de Vila Facaia a primeira Freguesia Global

É caso para dizer esteja onde estiver em Vila Facaia, estará lá, e saberá onde está!” - concluiu José David

As placas de toponímia para além do nome da Rua, têm o Brasão

do Concelho, o Brasão da Freguesia, o Nome da Localidade, o código postal, e as coordenadas do local da placa, que indica o início da rua, no sistema de coordenadas utilizado pelos GPS em Portugal (WGS1984).

Já o Presidente João Marques preferiu realçar o “trabalho de sapa, minucioso” da Junta; lembrou que este projecto vem resolver problemas graves ao Correios e vem “eternizar os nossos vilafacenses” que de algum modo se distinguiram.

João Marques terminou “abrindo uma excepção”, para elogiar o trabalho do técnico Bruno Gomes, a alma deste projecto que ainda rfcientemente no Algarve foi considerado “exemplar e único”.

Inauguração da Ampliação do Cemitério da Freguesia de Vila Facaia e Edifício de Apoio

Seguiu-se inauguração da ampliação do cemitério e edifício de apoio da Freguesia de Vila Facaia, para José David “mais um passo na construção de infra-estruturas e serviços de apoio à população.

Esta é uma infra-estrutura um pouco peculiar, uma vez que quem a usufrui, está um pouco sensível e condicionado às circunstâncias que decorrem do ciclo de vida.

Com estas inaugurações a Freguesia de Vila Facaia passa a ter um cemitério maior, com mais condições, com instalações sanitárias diferenciadas, com um abrigo, com salas de atendimentos e escritório.

A partir de hoje, e juntamente com a moderna casa mortuária, a

Freguesia de Vila Facaia, dispõe de excelentes infra-estruturas para servir a população e fazê-la sentir-se confortável num momento de infelicidade e de transtorno.

Em suma, pouco a pouco, obra a obra, a Freguesia de Vila Facaia, poderá dizer com orgulho que está no século XXI” - concluiu José David.

Entretanto, João Marques, lembrou que esta obra é fruto de mais uma parceria entre Junta e Câmara, realçando o facto desta Junta estar sempre aberta a parcerias; lembrou o trabalho importante da Junta na reabilitação viária; anunciou a variante de Vila Facaia para breve - terá que estar pronta em 2011, solicitando a colaboração de todos

SELOPNEUS
Sociedade Comercial de Pneus, Lda

Tel.: 236 551 619 * Tlm.: 968 708 633
Carameteiro * 3260-308 FIGUEIRO DOS VINHOS

Agentes de várias marcas de pneus

Assistência Técnica no próprio local

Consulte-nos!

QUALIDADE

mouralar
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, Lda

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE “A COMARCA”

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

Oasis Village MOURABEL PE-DO-LAGO

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.



1ª Jornada / 16ª Jornada

20/09/2009	31/01/2010
ALQ. SERRA x MEIRINHAS	
ALCOBAÇA x BOMBARRALENSE	
PATAIENSE x OUTEIRENSE	
NAZARENOS x GUIENSE	
ANSIÃO x PEDROGUENSE	
VALCOVENSE x PILADO ESCOURA	
BENEDITENSE x GAEIRENSE	
FIG. VINHOS x MARRAZES	

2ª Jornada / 17ª Jornada

26/09/2009	07/02/2010
MEIRINHAS x FIG. VINHOS	
BOMBARRALENSE x ALQ. SERRA	
OUTEIRENSE x ALCOBAÇA	
GUIENSE x PATAIENSE	
PEDROGUENSE x NAZARENOS	
PILADO ESCOURA x ANSIÃO	
GAEIRENSE x VALCOVENSE	
MARRAZES x BENEDITENSE	

3ª Jornada / 18ª Jornada

10/10/2009	21/02/2010
MEIRINHAS x BOMBARRALENSE	
ALQ. SERRA x OUTEIRENSE	
ALCOBAÇA x GUIENSE	
PATAIENSE x PEDROGUENSE	
NAZARENOS x PILADO ESCOURA	
ANSIÃO x GAEIRENSE	
VALCOVENSE x MARRAZES	
FIG. VINHOS x BENEDITENSE	

4ª Jornada / 19ª Jornada

18/10/2009	28/02/2010
BOMBARRALENSE x FIG. VINHOS	
OUTEIRENSE x MEIRINHAS	
GUIENSE x ALQ. SERRA	
PEDROGUENSE x ALCOBAÇA	
PILADO ESCOURA x PATAIENSE	
GAEIRENSE x NAZARENOS	
MARRAZES x ANSIÃO	
BENEDITENSE x VALCOVENSE	

5ª Jornada / 20ª Jornada

25/10/2009	14/03/2010
BOMBARRALENSE x OUTEIRENSE	
MEIRINHAS x GUIENSE	
ALQ. SERRA x PEDROGUENSE	
ALCOBAÇA x PILADO ESCOURA	
PATAIENSE x GAEIRENSE	
NAZARENOS x MARRAZES	
ANSIÃO x BENEDITENSE	
FIG. VINHOS x VALCOVENSE	

6ª Jornada / 21ª Jornada

01/11/2009	21/03/2010
OUTEIRENSE x FIG. VINHOS	
GUIENSE x BOMBARRALENSE	
PEDROGUENSE x MEIRINHAS	
PILADO ESCOURA x ALQ. SERRA	
GAEIRENSE x ALCOBAÇA	
MARRAZES x PATAIENSE	
BENEDITENSE x NAZARENOS	
VALCOVENSE x ANSIÃO	

7ª Jornada / 22ª Jornada

08/11/2009	28/03/2010
OUTEIRENSE x GUIENSE	
BOMBARRALENSE x PEDROGUENSE	
MEIRINHAS x PILADO ESCOURA	
ALQ. SERRA x GAEIRENSE	
ALCOBAÇA x MARRAZES	
PATAIENSE x BENEDITENSE	
NAZARENOS x VALCOVENSE	
FIG. VINHOS x ANSIÃO	

8ª Jornada / 23ª Jornada

15/11/2009	11/04/2010
GUIENSE x FIG. VINHOS	
PEDROGUENSE x OUTEIRENSE	
PILADO ESCOURA x BOMBARRALENSE	
GAEIRENSE x MEIRINHAS	
MARRAZES x ALQ. SERRA	
BENEDITENSE x ALCOBAÇA	
VALCOVENSE x PATAIENSE	
ANSIÃO x NAZARENOS	

9ª Jornada / 24ª Jornada

22/11/2009	18/04/2010
GUIENSE x PEDROGUENSE	
OUTEIRENSE x PILADO ESCOURA	
BOMBARRALENSE x GAEIRENSE	
MEIRINHAS x MARRAZES	
ALQ. SERRA x BENEDITENSE	
ALCOBAÇA x VALCOVENSE	
PATAIENSE x ANSIÃO	
FIG. VINHOS x NAZARENOS	

10ª Jornada / 25ª Jornada

06/12/2009	25/04/2010
PEDROGUENSE x FIG. VINHOS	
PILADO ESCOURA x GUIENSE	
GAEIRENSE x OUTEIRENSE	
MARRAZES x BOMBARRALENSE	
BENEDITENSE x MEIRINHAS	
VALCOVENSE x ALQ. SERRA	
ANSIÃO x ALCOBAÇA	
NAZARENOS x PATAIENSE	

11ª Jornada / 26ª Jornada

13/12/2009	02/05/2010
PEDROGUENSE x PILADO ESCOURA	
GUIENSE x GAEIRENSE	
OUTEIRENSE x MARRAZES	
BOMBARRALENSE x BENEDITENSE	
MEIRINHAS x VALCOVENSE	
ALQ. SERRA x ANSIÃO	
ALCOBAÇA x NAZARENOS	
FIG. VINHOS x PATAIENSE	

12ª Jornada / 27ª Jornada

20/12/2009	09/05/2010
PILADO ESCOURA x FIG. VINHOS	
GAEIRENSE x PEDROGUENSE	
MARRAZES x GUIENSE	
BENEDITENSE x OUTEIRENSE	
VALCOVENSE x BOMBARRALENSE	
ANSIÃO x MEIRINHAS	
NAZARENOS x ALQ. SERRA	
PATAIENSE x ALCOBAÇA	

13ª Jornada / 28ª Jornada

10/01/2010	15/05/2010
PILADO ESCOURA x GAEIRENSE	
PEDROGUENSE x MARRAZES	
GUIENSE x BENEDITENSE	
OUTEIRENSE x VALCOVENSE	
BOMBARRALENSE x ANSIÃO	
MEIRINHAS x NAZARENOS	
ALQ. SERRA x PATAIENSE	
FIG. VINHOS x ALCOBAÇA	

14ª Jornada / 29ª Jornada

17/01/2010	23/05/2010
FIG. VINHOS x GAEIRENSE	
MARRAZES x PILADO ESCOURA	
BENEDITENSE x PEDROGUENSE	
VALCOVENSE x GUIENSE	
ANSIÃO x OUTEIRENSE	
NAZARENOS x BOMBARRALENSE	
PATAIENSE x MEIRINHAS	
ALCOBAÇA x ALQ. SERRA	

15ª Jornada / 30ª Jornada

24/01/2010	30/05/2010
GAEIRENSE x MARRAZES	
PILADO ESCOURA x BENEDITENSE	
PEDROGUENSE x VALCOVENSE	
GUIENSE x ANSIÃO	
OUTEIRENSE x NAZARENOS	
BOMBARRALENSE x PATAIENSE	
MEIRINHAS x ALCOBAÇA	
ALQ. SERRA x FIG. VINHOS	

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA **DISTRITAIS SÊNIORES**

HISTORIAL

ANSIÃO vs PEDROGUENSE

93-94.....	—
94-95.....	1-0...Ansião
95-96.....	2-0...Ansião
96-97.....	—
97-98.....	—
98-99.....	—
99-00.....	—
00-01.....	—
01-02.....	—
02-03.....	2-2
03-04.....	—
04-05.....	—
05-06.....	—
06-07.....	1-1
07-08.....	3-1...Ansião
08-09.....	0-2...Pedroguense

FIG VINHOS vs MARRAZES

95-96.....	—
96-97.....	1-1
97-98.....	2-0...Fig Vinhos
98-99.....	—
99-00.....	2-1...Fig Vinhos
00-01.....	—
01-02.....	3-0...Fig Vinhos
02-03.....	2-1...Fig Vinhos
03-04.....	2-0...Fig Vinhos
04-05.....	—
05-06.....	3-0...Fig Vinhos
06-07.....	2-0...Fig Vinhos
07-08.....	4-2...Fig Vinhos
08-09.....	0-1...L. e Marrazes

RESULTADOS

Divisão de Honra

1ª Jornada

15/03/2009

3	ALQ. SERRA	x	MEIRINHAS	1
0	ALCOBAÇA	x	BOMBARRALENSE	2
0	PATAIENSE	x	OUTEIRENSE	3
0	NAZARENOS	x	GUIENSE	3
0	ANSIÃO	x	PEDROGUENSE	3
1	VALCOVENSE	x	PILADO ESCOURA	0
0	BENEDITENSE	x	GAEIRENSE	3
1	FIG. VINHOS	x	MARRAZES	1

Primeira Divisão

1ª Jornada

15/03/2009

1	PELARIGA	x	ALVAIÁZERE	0
2	ARCUDA	x	POUSAFLORES	1
1	C. PÉRA	x	A. UNIDO	0
1	M. CLUBE	x	CASEIRINHOS	2
6	MATAMOURISCA	x	SIMONENSES	1
1	AVELARENSE	x	M. BOI	0
0	RAMALHAIS	x	ILHA	1
0	BIDOEIRENSE	x	CASAL NOVO	1

CLASSIFICAÇÕES

Divisão de Honra

CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	GAEIRENSE	1	3
2	GUIENSE	1	3
3	PEDROGUENSE	1	3
4	OUTEIRENSE	1	3
5	ALQ. SERRA	1	3
6	BOMBARRALENSE	1	3
7	VALCOVENSE	1	3
8	MARRAZES	1	1
9	FIG. VINHOS	1	1
10	PILADO ESCOURA	1	0
11	MEIRINHAS	1	0
12	ALCOBAÇA	1	0
13	BENEDITENSE	1	0
14	PATAIENSE	1	0
15	NAZARENOS	1	0
16	ANSIÃO	1	0

Primeira Divisão

CLAS	CLUBE	JOGOS	PONTOS
1	MATAMOURISCA	1	3
2	CASEIRINHOS	1	3
3	ARCUDA	1	3
4	ILHA	1	3
5	CASAL NOVO	1	3
6	CAST. PERA	1	3
7	AVELARENSE	1	3
8	PELARIGA	1	3
9	RANHA	0	0
10	ALVAIÁZERE	1	0
11	MOITA DO BOI	1	0
12	A. UNIDO	1	0
13	BIDOEIRENSE	1	0
14	RAMALHAIS	1	0
15	POUSAFLORES	1	0
16	MOTOR CLUBE	1	0
17	SIMONENSES	1	0

PRÓXIMAS JORNADAS

Divisão de Honra

2ª Jornada - 26/09/2009

MEIRINHAS x FIG. VINHOS
BOMBARRALENSE x ALQ. SERRA
OUTEIRENSE x ALCOBAÇA
GUIENSE x PATAIENSE
PEDROGUENSE x NAZARENOS
PILADO ESCOURA x ANSIÃO
GAEIRENSE x VALCOVENSE
MARRAZES x BENEDITENSE

3ª Jornada - 10/10/2009

MEIRINHAS x BOMBARRALENSE
ALQ. SERRA x OUTEIRENSE
ALCOBAÇA x GUIENSE
PATAIENSE x PEDROGUENSE
NAZARENOS x PILADO ESCOURA
ANSIÃO x GAEIRENSE
VALCOVENSE x MARRAZES
FIG. VINHOS x BENEDITENSE

Primeira Divisão

2ª Jornada - 26/09/2009

POUSAFLORES x PELARIGA
A. UNIDO x ARCUDA
CASEIRINHOS x CAST. PERA
SIMONENSES x M. CLUBE
M. BOI x MATAMOURISCA
ILHA x AVELARENSE
CASAL NOVO x RAMALHAIS
RANHA x BIDOEIRENSE

3ª Jornada - 10/10/2009

ALVAIÁZERE x POUSAFLORES
PELARIGA x A. UNIDO
ARCUDA x CASEIRINHOS
CAST. PERA x SIMONENSES
M. CLUBE x M. BOI
MATAMOURISCA x ILHA
AVELARENSE x CASAL NOVO
RAMALHAIS x RANHA

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

MOREDOS - CAST. DE PERA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

de:
Joaquim Serra da Fonseca
/ Telf.: 236 438 943

* Feijoada de Marisco
* Arroz de Lampreia (na época)
* Ensopado de Javali
* Cabrito à Europa
* Bacalhau na Canôa

MRM

Marco Reis e Moura

Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

***** Leia**

**** Assine**

***** Divulgue**

Agora também em:
www.bmfigueirosdosvinhos.com.pt

DESSPORTIVA, 1 - MARRAZES, 1

BOM JOGO. JUSTA REPARTIÇÃO DE PONTOS

Estádio Municipal de Figueiró dos Vinhos

Árbitro: Paulo Marques, auxiliado por Eduardo Ferreira e Sandro Lourenço (AF.Leiria)

DESSPORTIVA: João Pedro; Beto, Zé Napoleão, Fernando Morais, Joel (Paulo Nunes, 87'), Tó Alves (Bruno Rosa, 90'), Estêvão (Filipe, 81'), Camisas, Rafael, Tendinha e Futre.**Banco não utilizados:** Micael; João Pais, Russo e Mika.**Treinador:** Paulo Neves**MARRAZES:** Trindade; João Carlos, Mário, João André, Sousa, Tiago (Diogo, 86'), Leal, Seco (Sandro, 65'), Zé Miguel, Gato (Miguel, 76') e Alberto.**Banco não utilizados:** Tiago Gordalino; Parreira, Portugal e Miguelito.**Treinador:** Eduardo Paupério**Marcadores:** Gato (34') e Camisas (88')

Todos quantos se deslocaram ao Estádio Municipal de Figueiró dos Vinhos deram, por certo, por bem empregue o seu tempo. Com efeito, assistimos a um excelente espectáculo de futebol que mais parecia um jogo de meio de época, tal a qualidade já apresentada que aliada à grande correcção entre



jogadores, à emoção e incerteza no resultado até final e uma excelente tarde de sol, fizeram deste jogo uma tarde desportiva quase perfeita.

Quanto ao resultado, afigura-se-nos justo, se bem que, em nosso entender, ambas as equipas mereciam... ganhar.

De facto, Desportiva e Marrazes apresentaram-se já num bom

momento de forma, procurando ambas a vitória. Sinal mais para os visitantes na primeira parte, superioridade da equipa da casa, na segunda.

A Desportiva não esperaria, por certo, um Marrazes já tão forte, daí que a teia montada a meio campo pelos visitantes não permitisse aos da casa explicar um futebol apoiado. Apenas a rapidez

e técnica dos avançados figueiroenses conseguia a espaços incomodar o guarda-redes Trindade.

Foi sem surpresa que aos 34', Gato, inaugurou o marcador dando seguimento a uma boa jogada de Leal.

A vantagem visitante ao intervalo afigurava-se justa pela forma como o Marrazes impôs o seu

futebol, se bem que a Desportiva dispusesse de algumas boas oportunidades para empatar.

No segundo tempo, os figueiroenses entraram melhor, na firme disposição de dar a volta ao marcador. O golo de Camisas aos 66' veio premiar a pressão e domínio figueiroense. Quanto ao golo, surgiu de uma excelente abertura de Joel para as costas da defensiva adversária, com Camisas a ser mais rápido que o seu adversário directo e, à saída do guarda-redes desfeite-lo apenas com um toque subtil.

Seguiram-se dez minutos de domínio figueiroense não traduzido em golos. Reagiu o técnico do Marrazes com várias alterações que reequilibraram o jogo que foi perdendo qualidade até ao final.

Na Desportiva, destaque para Tendinha, um jovem de 37 anos que continua em grande forma e com uma disponibilidade física invejável que lhe permitiu terminar o jogo em todo o campo. Também Zé Napoleão esteve uns furros acima dos colegas que estiveram globalmente bem. Destaque, ainda, para os regressos dos jovens Estêvão e Fernando Morais, dois produtos das "escolas" da Desportiva que rodaram em clubes de outra dimensão e regressam agora mais experientes com ganhos para a Desportiva.

No Marrazes, destaque para Leal e Mário.

Excelente arbitragem de Paulo Marques.

CS

SPORT ENTRA A GANHAR..

Zé Mário decide



Cast. PERA - 1

A. UNIDO - 0

O C. Pera entrou com o pé direito no campeonato, ao vencer o Alegre Unido por 1-0. A vitória da turma de António Marques aceita-se fruto da boa segunda parte rubricada. Zé Mário foi o autor do único golo do encontro.

Os primeiros quarenta e cinco minutos, foram disputados numa toada de muito equilíbrio, com apenas uma situação de golo para cada equipa. Ao intervalo, a igualdade a zero bolas justificava-se na perfeição, dado que, nenhuma equipa merecia ir para os balneários a vencer.

No segundo tempo, a formação castanheirense, comandada de novo por António Marques carregou no acelerador e começou a encostar o Alegre Unido ao seu sector defensivo.

A formação de Manuel Domingues, técnico do A. Unido, no segundo tempo, raramente incomodou o guarda-redes Eduardo. O domínio ia-se tornando mais intenso, mas Pedrosa, guarda-redes do Alegre Unido, ia segurando a igualdade para os visitantes. Já a caminhar para a parte final do encontro, Zé Mário à boca da baliza não perdoa e faz o único golo do jogo e sela os três pontos para o conjunto da casa.

Fonte: Francisco Marques/
www.oderbie.com

NR.: Este ano o Sport Castanheira de Pera e Benfica aposta apenas na prata da casa. A avaliar pelo autêntico "alfobre de jogadores" que tem sido aquela localidade, estamos em querer brevemente teremos excelentes resultados.

Regista-se aqui a coragem do novo Presidente da Direcção, o carismático "Zé Maria" e do Técnico António Marques que resistiram à tentação dos resultados imediatos, em troca por uma verdadeira aposta na juventude da casa e no futuro.

ANSIÃO, 0 - PEDROGUENSE, 3

CLASSE PEDROGUENSE... NO CLÁSSICO DO NORTE DISTRITO

Campo da Mata, em Ansião

Árbitro: Rudy Silva (AF.Leiria)

ANSIÃO: João Carlos; Poquinha, Jorge Fazenda (Diogo, 64'), Digo Padeiro e Rogério Fazenda; Pedro Neves, Pernadas e Nelson Bajedas; Fábio Roxo (Eduardo Marto, 68'), Ruizito e João Pedro (Linhas, 45')**Treinador:** Josélito Pereira**PEDROGUENSE:** Nuno Aguiar; João Palheira, Luís Pedro, Pitéu e Sergito; Palhais, Dany e João Raposo (Hélder Vaz, 45'); Peixinho (Normando, 75'), André Silva e Ricardo Silva (Paulo Jorge, 85')**Treinador:** Ricardo Silva**Marcadores:** Ricardo Silva (24') e (44') e Normando (88')

Como aperitivo para a época, neste primeira jornada defrontaram-se as duas equipas que subiram da 1ª Divisão Norte tendo a particularidade de ser um derby da zona norte do distrito.

Antes do jogo começar foram entregues as faixas de Campeão Distrital à equipa de Ansião, tendo também a particularidade destas, serem entregues também a alguns elementos que agora defendem as cores do Pedroguense, seu oponente neste jogo.

No que ao jogo diz respeito, foi



Equipa do Recreio Pedroguense que iniciou o jogo de apresentação, frente ao Tourizense

um jogo muito atractivo, bem jogado de parte a parte, mas com alguns lances controversos.

Logo no primeiro minuto de jogo e mercê de um caudal ofensivo da equipa forasteira, Ricardo Silva num excelente pontapé de bicicleta fica muito perto do golo tendo feito brilhar João Carlos. Foi como

um tónico para o que mais tarde iria acontecer. Volvidos 10 minutos novamente o melhor marcador dos campeonatos distritais da época transacta fica perto do golo. O Ansião ripostou e esteve por cima criando caudal ofensivo, mas não levando perigo as redes adversárias. Foi então, que aos 24' o inevitável

Ricardo Silva inaugura o marcador.

O Ansião volta a crescer, tendo mais posse de bola e devido a essa pressão surge o primeiro caso do jogo, João Palheira aos 35 minutos vê o segundo amarelo e consequente vermelho, na nossa opinião algo exagerado. Daí até ao final da primeira parte, o Ansião intensificou a pres-

são mas contra a corrente do jogo Ricardo Silva, em cima do intervalo bisna na partida aproveitando a apatia da defensiva contrária.

Com mais um elemento em campo Josélito Pereira mandou subir mais a equipa como seria normal, mas nunca conseguiu expor em campo essa superioridade. Por seu lado, os agora comandados por Ricardo Silva, conseguiram sustentar o caudal ofensivo dos homens da casa, saindo em lances de contra-ataque. Foi dessa forma que surgiu mais um caso, aos 68', Ricardo Silva isolado contra João Carlos é rasteirado dentro da área sendo marcado um pontapé de grande penalidade e consequente expulsão do guarda-redes Ansiense. Ricardo Silva chamado a converter o penalti permite a defesa de Diogo.

Passados 10 minutos, novo caso do jogo segundo penalti assinalado desta feita a favor da equipa da casa, Nelson chamado a marcar não consegue desfeitear Aguiar.

Já nos descontos, Normando que entrou no decorrer da segunda parte faz o resultado final.

Resultado inteiramente justo para o conjunto que foi mais equipa ao longo do jogo.

Fonte: in Destaque/ww.oderbie.com



COMARCA
Época 2009
2010

FUTEBOL 11

Associação de Futebol de Leiria

SÉNIORES - 1ª DIVISÃO

1ª Jornada/18ª Jornada	2ª Jornada/19ª Jornada	3ª Jornada/20ª Jornada	4ª Jornada/21ª Jornada
20/09/2009 PELARIGA x ALVAIÁZERE ARCUDA x POUSAFLORES CAST. PERA x A. UNIDO M. CLUBE x CASEIRINHOS MATAMOURISCA x SIMONENSES AVELARENSE x M. BOI RAMALHAIS x ILHA BIDOEIRENSE x CASAL NOVO	26/09/2009 POUSAFLORES x PELARIGA A. UNIDO x ARCUDA CASEIRINHOS x CAST. PERA SIMONENSES x M. CLUBE M. BOI x MATAMOURISCA ILHA x AVELARENSE CASAL NOVO x RAMALHAIS RANHA x BIDOEIRENSE	10/10/2009 ALVAIÁZERE x POUSAFLORES PELARIGA x A. UNIDO ARCUDA x CASEIRINHOS CAST. PERA x SIMONENSES M. CLUBE x M. BOI MATAMOURISCA x ILHA AVELARENSE x CASAL NOVO RAMALHAIS x RANHA	18/10/2009 A. UNIDO x ALVAIÁZERE CASEIRINHOS x PELARIGA SIMONENSES x ARCUDA M. BOI x CAST. PERA ILHA x M. CLUBE CASAL NOVO x MATAMOURISCA RANHA x AVELARENSE BIDOEIRENSE x RAMALHAIS
25/10/2009 POUSAFLORES x A. UNIDO ALVAIÁZERE x CASEIRINHOS PELARIGA x SIMONENSES ARCUDA x M. BOI CAST. PERA x ILHA M. CLUBE x CASAL NOVO MATAMOURISCA x RANHA AVELARENSE x BIDOEIRENSE	01/11/2009 CASEIRINHOS x POUSAFLORES SIMONENSES x ALVAIÁZERE M. BOI x PELARIGA ILHA x ARCUDA CASAL NOVO x CAST. PERA RANHA x M. CLUBE BIDOEIRENSE x MATAMOURISCA RAMALHAIS x AVELARENSE	08/11/2009 A. UNIDO x CASEIRINHOS POUSAFLORES x SIMONENSES ALVAIÁZERE x M. BOI PELARIGA x ILHA ARCUDA x CASAL NOVO CAST. PERA x RANHA M. CLUBE x BIDOEIRENSE MATAMOURISCA x RAMALHAIS	15/11/2009 SIMONENSES x A. UNIDO M. BOI x POUSAFLORES ILHA x ALVAIÁZERE CASAL NOVO x PELARIGA RANHA x ARCUDA BIDOEIRENSE x CAST. PERA RAMALHAIS x M. CLUBE AVELARENSE x MATAMOURISCA
22/11/2009 CASEIRINHOS x SIMONENSES A. UNIDO x M. BOI POUSAFLORES x ILHA ALVAIÁZERE x CASAL NOVO PELARIGA x RANHA ARCUDA x BIDOEIRENSE CAST. PERA x RAMALHAIS M. CLUBE x AVELARENSE	01/12/2009 M. BOI x CASEIRINHOS ILHA x A. UNIDO CASAL NOVO x POUSAFLORES RANHA x ALVAIÁZERE BIDOEIRENSE x PELARIGA RAMALHAIS x ARCUDA AVELARENSE x CAST. PERA MATAMOURISCA x M. CLUBE	06/12/2009 SIMONENSES x M. BOI CASEIRINHOS x ILHA A. UNIDO x CASAL NOVO POUSAFLORES x RANHA ALVAIÁZERE x BIDOEIRENSE PELARIGA x RAMALHAIS ARCUDA x AVELARENSE CAST. PERA x MATAMOURISCA	08/12/2009 ILHA x SIMONENSES CASAL NOVO x CASEIRINHOS RANHA x A. UNIDO BIDOEIRENSE x POUSAFLORES RAMALHAIS x ALVAIÁZERE AVELARENSE x PELARIGA MATAMOURISCA x ARCUDA M. CLUBE x CAST. PERA
13/12/2009 M. BOI x ILHA SIMONENSES x CASAL NOVO CASEIRINHOS x RANHA A. UNIDO x BIDOEIRENSE POUSAFLORES x RAMALHAIS ALVAIÁZERE x AVELARENSE PELARIGA x MATAMOURISCA ARCUDA x M. CLUBE	02/05/2010 CASAL NOVO x M. BOI RANHA x SIMONENSES BIDOEIRENSE x CASEIRINHOS RAMALHAIS x A. UNIDO AVELARENSE x POUSAFLORES MATAMOURISCA x ALVAIÁZERE M. CLUBE x PELARIGA CAST. PERA x ARCUDA	27/12/2009 ILHA x CASAL NOVO M. BOI x RANHA SIMONENSES x BIDOEIRENSE CASEIRINHOS x RAMALHAIS A. UNIDO x AVELARENSE POUSAFLORES x MATAMOURISCA ALVAIÁZERE x M. CLUBE PELARIGA x CAST. PERA	17/01/2010 CASAL NOVO x RANHA ILHA x BIDOEIRENSE M. BOI x RAMALHAIS SIMONENSES x AVELARENSE CASEIRINHOS x MATAMOURISCA A. UNIDO x M. CLUBE POUSAFLORES x CAST. PERA ALVAIÁZERE x ARCUDA
13/12/2009 M. BOI x ILHA SIMONENSES x CASAL NOVO CASEIRINHOS x RANHA A. UNIDO x BIDOEIRENSE POUSAFLORES x RAMALHAIS ALVAIÁZERE x AVELARENSE PELARIGA x MATAMOURISCA ARCUDA x M. CLUBE	02/05/2010 CASAL NOVO x M. BOI RANHA x SIMONENSES BIDOEIRENSE x CASEIRINHOS RAMALHAIS x A. UNIDO AVELARENSE x POUSAFLORES MATAMOURISCA x ALVAIÁZERE M. CLUBE x PELARIGA CAST. PERA x ARCUDA	15/05/2010 ILHA x CASAL NOVO M. BOI x RANHA SIMONENSES x BIDOEIRENSE CASEIRINHOS x RAMALHAIS A. UNIDO x AVELARENSE POUSAFLORES x MATAMOURISCA ALVAIÁZERE x M. CLUBE PELARIGA x CAST. PERA	23/05/2010 RANHA x ILHA BIDOEIRENSE x M. BOI RAMALHAIS x SIMONENSES AVELARENSE x CASEIRINHOS MATAMOURISCA x A. UNIDO M. CLUBE x POUSAFLORES CAST. PERA x ALVAIÁZERE ARCUDA x PELARIGA

PUB. OBRIGATÓRIA

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

-----CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 15 de Setembro de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número sete, deste Cartório, a folhas sessenta e nove e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual ÂNGELO DE PINHO BRANDÃO e mulher, GENEROSA TEIXEIRA TAVARES, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais do concelho de Arouca, ele da freguesia de Várzea, onde residem no lugar de Andorinhas e ela da freguesia de Santa Eulália, NIF 174.002.335 e 191.876.720, declararam ser com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, situados na freguesia de Campeio, concelho de Figueiró dos Vinhos:-----

-----UM - RÚSTICO, sito em "Vai das Colmeias", composto por pinhal e mato, com a área de dois mil metros quadrados,-----

-----a confrontar do norte com José Simões Pereira, do sul com Jaime Rodrigues, do nascente com barroca e do poente com limite de Trespostos, inscrito na matriz sob o artigo 5.061, com o valor patrimonial tributário de Euros 274,69;-----

-----DOIS - RÚSTICO, sito em "Seixinhos", composto por pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e setenta e dois metros quadrados,-----

-----a confrontar do norte com limite de Trespostos, do sul com Sortes da Branha, do nascente com José Simões Pereira e do poente com Aurelindo Neto Lopes,-----

-----inscrito na matriz sob o artigo 5.091, com o valor patrimonial tributário de Euros 200,24;-----

-----TRÊS - RÚSTICO, sito em "Barroca", composto por pinhal e mato, com a área de cento e setenta metros quadrados,-----

-----a confrontar do norte com Virgínia dos Santos Matos, do sul e do poente com Residência Paroquial e do nascente com Teófilo de Jesus Martinho,-----

-----inscrito na matriz sob o artigo 5.677, com o valor patrimonial tributário de Euros 23,60;-----

-----QUATRO - RÚSTICO, sito em "Val da Manoita", composto por pinhal e mato, com a área de mil trezentos e cinquenta metros quadrados,-----

-----a confrontar do norte com José da Costa Simões, do sul e do nascente com Armando Cascas Henriques e outros e do poente com barroca,-----

-----inscrito na matriz sob o artigo 9.678, com o valor patrimonial tributário de Euros 129,43;-----

-----CINCO - RÚSTICO, sito em "Val da Manoita", composto por pinhal e mato, com a área de dois mil seiscientos e quarenta metros quadrados,-----

-----a confrontar do norte com Manuel Mendes Boica, do sul com José Simões Pereira, do nascente com barroca e do poente com Álvaro da Conceição Loja,-----

-----inscrito na matriz sob o artigo 9.757, com o valor patrimonial tributário de Euros 612,13;-----

-----SEIS - RÚSTICO, sito em "Lomba", composto por pinhal e castanheiras, mato e um sobreiro,

com a área de mil duzentos e sessenta metros quadrados,-----

-----a confrontar do norte com Manuel Martins, do sul com Maria de Jesus Santos Loja, do nascente com ribeiro e do poente com Manuel dos Santos Duarte, inscrito na matriz sob o artigo 10.808, com o valor patrimonial tributário de Euros 90,09;-----

-----SETE - RÚSTICO, sito em "Vergeiras", composto por terreno a mato, com a área de três mil duzentos e cinquenta metros quadrados,-----

-----a confrontar do norte com Lucinda Maria Rosa, do sul com Manuel dos Santos Duarte, do nascente com caminho e do poente com matas florestais, inscrito na matriz sob o artigo 11.016, com o valor patrimonial tributário de Euros 86,15;-----

-----OITO - RÚSTICO, sito em "Costa da Molhinha", composto por terra de cultura com oliveiras, pinhal e mato, com a área de cinco mil quatrocentos e trinta metros quadrados,-----

-----a confrontar do norte com herdeiros de Silvestre Simões, do sul com Maviel Henriques, do nascente com Antero Pereira Henriques e do poente com ribeira,-----

-----inscrito na matriz sob o artigo 3.571, com o valor patrimonial tributário de Euros 1.369,82;-----

-----NOVE - RÚSTICO, sito em "Morrão", composto por pinhal e mato, com a área de cinco mil oitocentos e cinquenta metros quadrados,-----

-----a confrontar do norte com Aníbal dos Santos Martinho, do sul e do nascente com José Carvalho da Conceição e do poente com estrada,-----

-----inscrito na matriz sob o artigo 3.812, com o valor patrimonial tributário de Euros 1.346,21;-----

-----DEZ - RÚSTICO, sito em "Vale das Pedras", composto por pinhal e mato, com a área de três mil cento e noventa metros quadrados,-----

-----a confrontar do norte com barroca, do sul com José Francisco Loja e outro, do nascente com Manuel Simões Rodrigues e do poente com Vitorino Carvalho e outro,-----

-----inscrito na matriz sob o artigo 5.886, com o valor patrimonial tributário de Euros 435,49;-----

-----ONZE - RÚSTICO, sito em "Val da Manoita", composto por pinhal e mato, com a área de três mil e quatrocentos metros quadrados,-----

-----a confrontar do norte com Manuel Simões Pereira, do sul com João Morais Rosa, do nascente com António dos Santos e do poente com limites do Turgal,-----

-----inscrito na matriz sob o artigo 9.710, com o valor patrimonial tributário de Euros 780,90;-----

-----DOZE - RÚSTICO, sito em "Val da Manoita", composto por pinhal e mato, com a área de dois mil quatrocentos e quarenta metros quadrados,-----

-----a confrontar do norte com Vitorino Carvalho, do sul com José dos Santos, do nascente com barroca e do poente com Aníbal de Jesus Martinho,-----

-----inscrito na matriz sob o artigo 9.740, com o valor patrimonial tributário de Euros 565,32;-----

-----TREZE - RÚSTICO, sito em "Seixinhos", composto por pinhal e mato, com a área de setecentos e quarenta e sete metros quadrados,-----

-----a confrontar do norte com Aníbal de Jesus

Martinho e outro, do sul e do nascente com José dos Santos e do poente com estrada,-----

-----inscrito na matriz sob o artigo 5.144, com o valor patrimonial tributário de Euros 109,76;-----

-----CATORZE - RÚSTICO, sito em "Outeirinho da Relva", composto por pinhal e mato, com a área de quinhentos e sessenta metros quadrados,-----

-----a confrontar do norte com Ricardina Costa Simões, do sul e do nascente com José dos Santos e do poente com Maria Cândida Loja,-----

-----inscrito na matriz sob o artigo 9.824, com o valor patrimonial tributário de Euros 137,30;-----

-----QUINZE - RÚSTICO, sito em "Varzinha", composto por pousio com tanchas, com a área de duzentos e cinco metros quadrados,-----

-----a confrontar do norte e do poente com caminho, do sul com Aurelindo Neto Lopes e do nascente com Aníbal de Jesus Martinho,-----

-----inscrito na matriz sob o artigo 9.941, com o valor patrimonial tributário de Euros 31,47;-----

-----DEZASSEIS - RÚSTICO, sito em "Cavada da Fonte", composto por pinhal e mato, com a área de quatro mil e setenta metros quadrados,-----

-----a confrontar do norte com Maria Cândida Loja, do sul e do nascente com José dos Santos e do poente com Joaquim Simões Relvas,-----

-----inscrito na matriz sob o artigo 11.343, com o valor patrimonial tributário de Euros 223,84;-----

-----DEZASSETE - RÚSTICO, sito em "Outeirinho da Relva", composto por pinhal e mato, com a área de novecentos metros quadrados,-----

-----a confrontar do norte com Ricardina Costa Simões, do sul e do poente com José dos Santos e do nascente com Júlio dos Reis,-----

-----inscrito na matriz sob o artigo 9.823, com o valor patrimonial tributário de Euros 208,11;-----

-----omissos na Conservatória do registo Predial de Figueiró dos Vinhos,-----

-----DEZOITO - TRINTA E QUATRO CEM AVÓS do prédio RÚSTICO, sito em "Porto da Lousa", composto por pinhal e mato,-----

-----inscrito na matriz sob o artigo 9.779, com o valor patrimonial tributário, correspondente à fracção de Euros 984,71,-----

-----descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número dois mil e nove, não incidindo sobre o referido direito qualquer inscrição em vigor.-----

-----Que atribuem aos citados prédios valores iguais aos patrimoniais tributários, perfazendo um montante global de SETE MIL SEISCENTOS E NOVE EUROS E VINTE E SEIS CÉNTIMOS.-----

-----Que os citados prédios vieram à sua posse por compra verbal já no estado de casados, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e sete, os identificados nas verbas um e sete e dezoito ao herdeiro de Maria Cândida ou Maria Cândida Loja, Vitor Manuel Loja Rodrigues e mulher, Maria Madalena Rosa Ferreira Rodrigues, residentes na Rua Álvaro Correia Luzeiro, São Romão em Coimbra; os identificados nas verbas oito e nove a herdeiros de Silvina de Jesus Gomes, Carolina Jesus Gomes, viúva, residente na Fundação Dona

Fernanda Marques, Chão de Couce, Ansião, Maria Isabel Gomes Arinto dos Anjos e marido, Augusto Henrique Quintal dos Anjos, residentes na Avenida Chavy Pinheiro, nº 25, 1º direito, Mem Martins e Deolinda Gomes Arinto da Silva e marido, Vitor da Silva, residentes no Largo de São Sebastião, nº 7, rés-do-chão, Sobreiro, Mafra; o identificado na verba dez, a Joaquim Francisco e mulher, Celeste Fernandes Costa Francisco, residentes em Moita, Castanheira de Pera; os identificados nas verbas onze e doze a Alzira Maria Coelho Morais Tomás e marido, Manuel Francisco Tomás, residentes na Rua das Flores, Lote 2, Bairro dos Eucaliptos, São Do-mingos de Rana, Cascais; os identificados nas verbas treze a dezasseis a Júlio dos Reis, viúvo, residente que foi na Avenida Ivens, 32 - B, 2º Esquerdo, Dafundo, Oeiras, e o identificado na verba dezassete a Lucília da Conceição Loja, solteira, maior, residente em Campelo, Figueiró dos Vinhos, tendo entrada de imediato na posse dos mesmos, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo.-----

-----A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios o identificado na verba dezoito em compropriedade com Ema Reis dos Santos Duarte e marido, Mário Bento Duarte, residentes na Rua da Paz, nº 73, 1º Esquerdo, Lisboa e Maria Madalena Rosa Ferreira Rodrigues e marido, Vitor Manuel Loja Rodrigues, residentes na Rua de Álvaro Correia Luzeiro, São Romão, Coimbra, e os restantes sozinhos, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, cultivando-os, colhendo os seus frutos, roçando o mato, plantando e cortando árvores, avivando estremas - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos, pelos meios extrajudiciais normais.-----

-----Está conforme.-----

-----Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 15 de Setembro de 2009.-----

A Notaria,
(Patrícia Isabel Marques
Fernandes Figueiredo

JOSÉ MANUEL SILVA
SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955

Email: 4479@solicitador.net

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE
JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

-----CERTIFICO, que por escritura de 04 de Setembro de 2009, lavrada com início a folhas 89 do livro número 50-C, para escrituras diversas, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, compareceram:-----

-----ARTUR SIMÕES DIAS, NIF 100 628 907, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e mulher MARIA JESUS BENTO, NIF 144 747 260, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Louriceira, casados sob o regime da comunhão geral, titulares dos bilhetes de identidades, respectivamente, números 4142843, emitido em 05/06/2002 e 4214075, emitido em 09/03/2000, ambos pelos SIC de Leiria.-----

-----Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, situados na freguesia e concelho de Pedrógão Grande:-----

-----Um - RÚSTICO, sito em "Ribeiro", composto de pinhal, com a área de quatro mil metros quadrados, a confrontar de Norte com Gracinda Simões Dias, de Sul e Nascente com viso e de Poente com Manuel Tomás da Silva, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 12.917, onde se encontra em nome do primeiro outorgante marido, com o valor patrimonial e atribuído de novecentos e vinte e seis euros e seis céntimos e omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.-----

-----Dois - RÚSTICO, sito em "Alqueve", composto de cultura com oliveiras e videiras, com a área de oitocentos e trinta metros quadrados, a confrontar de Norte com Idefonso Marques Henriques, de Sul com Artur Dias, de Nascente com Gracinda Simões Dias e de Poente com caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 13.532, onde se encontra em nome do primeiro outorgante marido com o valor patrimonial e atribuído de trezentos e noventa e dois euros e vinte e dois céntimos e omissos na referida Conservatória.-----

-----Que entraram na posse dos prédios referidos no número um e dois em nome próprio, há mais de vinte anos, através de partilha verbal, efectuada em dia e mês que não podem precisar, por volta do ano de mil novecentos e setenta e um, feita por óbito de José Dias e mulher Maria Preciosa Simões, residentes que foram no dito lugar de Louriceira.-----

-----Que desde essa data sempre se têm mantido na sua posse praticando como verdadeiros proprietários todos os actos conducentes ao aproveitamento de todas as suas utilidades, ocupando-os segundo o seu destino e fins em proveito próprio, nomeadamente limpando-os, cultivando-os, colhendo os seus frutos e pagando as respectivas contribuições e impostos, sempre com ânimo de quem exerce direito próprio sobre coisa exclusivamente sua, com o conhecimento e à vista de toda a gente, ininterruptamente e sem oposição de quem quer que fosse, sendo assim uma posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram os referidos prédios por USUCAPIÃO, não havendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer prova do seu direito de propriedade pelos meios normais.-----

-----Está conforme.-----

-----Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 04 de Setembro de 2009.-----

A Ajudante,
(Aida dos Prazeres Fernandes Grilo)



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

-----CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 21 de Setembro de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número sete, deste Cartório, a folhas noventa e seguintes, foi lavrada uma escritura de rectificação na qual ALBANO GRAÇA LEITÃO e mulher, ALDA MARIA GONÇALVES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Casal da Francisca, NIF 143.265.164 e 143.265.172, procederam à rectificação da escritura de Justificação e Doação, lavrada neste Cartório, em vinte e seis de Abril de mil novecentos e noventa e nove, a folhas vinte e dois, do livro de notas para escrituras diversas número vinte e cinco - D e na qual os outorgantes justificaram e doaram o seguinte prédio:-----
-----RÚSTICO, sito em Vale da Lenha, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto por terra de cultura com oliveiras, videiras em cordão e fruteiras, com a área de quatrocentos metros quadrados,-----
-----à data a confrontar do norte com José Antunes Rosa, nascente com José Luís Nunes, do sul com Manuel Antunes e do poente com estrada,-----
-----inscrito na matriz sob o artigo 10.412,-----
-----à data omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande e actualmente lá descrito sob o número cinco mil oitocentos e cinco e lá registado a favor da sua filha e genro, Mabilía Maria Gonçalves Leitão e marido, Manuel Vieira Gonçalves Leitão conforme inscrição apresentação três de vinte de Agosto de dois mil e oito-----
-----No entanto, a área do referido prédio, que ficou mencionada na escritura, não é a correcta, sendo efectivamente a área total do prédio de dois mil oitocentos e oitenta metros quadrados, lapso este que resulta de um manifesto erro de medição, urna vez que o prédio sempre teve a mesma dimensão e configuração, conforme consta de uma planta topográfica elaborada por técnico habilitado, que se arquiva, estando a área exacta-----
-----Que nestes termos, rectificam, assim a referida escritura quanto à área do indicado prédio, no sentido de que a mesma é de dois mil oitocentos e oitenta metros quadrados e quanto às confrontações do mesmo, que actualmente confronta do norte com António Silva Jesus Antunes e Albano Graça Leitão, do sul com António Silva Jesus Antunes, do nascente com Albano Graça Leitão e do poente com estrada municipal, e que em tudo o restante se mantém os seus elementos identificativos-----
-----Mais declararam que o prédio sempre teve a configuração da referida planta topográfica, não tendo havido anexação não titulada-----
-----Está conforme-----
-----Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 21 de Setembro de 2009.
A Notaria,
Patricia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

-----CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 11 de Setembro de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número sete, deste Cartório, a folhas cinquenta e quatro e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual MANUEL ROSA DA CONCEIÇÃO e mulher, IRENE MARIA FURTADO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Arega, deste concelho, onde residem no lugar de Ribeira do Braz, NIF 108.018.016 e 143.555.324, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:-----
-----SITUADOS NA FREGUESIA DE BECO, CONCELHO DE FERREIRA DO ZÊZERE:-----
-----UM - RÚSTICO, sito no lugar de "Vale da Vinha", composto a parcela um por pinhal com a área de três mil oitocentos, e quarenta metros quadrados, a parcela dois composta por cultura arvensis de sequeiro, castanheiros e oliveiras, com a área de seiscentos e oitenta metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte com artigo rústico setenta e nove; secção C do Beco - José Adelaide Gomes, do sul com artigo rústico setenta e sete, secção C do Beco com Agostinho Antunes Inácio e do artigo rústico setenta e seis, secção C do Beco com Luís Filipe Antunes Ferreira, do nascente com artigo rústico setenta e cinco, secção C do Beco com António de Jesus Antunes e do poente com artigo rústico oitenta e quatro, secção C do Beco com Fernando Antunes Inácio,-----
-----inscrito na matriz em nome da justificante mulher, sob o artigo 78, Secção C, com o valor patrimonial tributário de Euros 345,89, igual ao atribuído;-----
-----DOIS - RÚSTICO, sito no lugar de "Lombas", composto a parcela um por pinhal com a área de mil trezentos e sessenta metros quadrados, a parcela dois composta por cultura arvensis de regadio e castanheiros, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte com artigo rústico vinte e quatro, secção C do Beco - Herdeiros de António Gomes da Silva, do sul com artigo rústico noventa e nove, secção C do Beco com Herdeiros de Tolentino dos Santos Alípio, do nascente com artigo rústico vinte e seis, secção C do Beco com Aníbal Gomes Feliciano e do poente com artigo rústico cento e cinco, secção C do Beco, com Herdeiros de Aida Rosa Curado,-----
-----inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 25, Secção C, com o valor patrimonial tributário de Euros 297,15, igual ao atribuído;-----
-----omissos na Conservatória do Registo Predial de Ferreira do Zêzere;-----
-----SITUADOS NA FREGUESIA DE AREGA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:-----
-----TRÊS - URBANO, composto por casa de habitação de rés-do-chão, primeiro andar e sótão, sito em Ribeira do Brás, com a superfície coberta de cento e oito metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte e do nascente com Manuel Rosa da Conceição, do sul com serventia e do poente com António Gomes da Silva,-----
-----inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.580, com o valor patrimonial tributário, de Euros 6.697,83;-----
-----QUATRO - RÚSTICO, composto por terra de cultura de sequeiro com oliveiras, videiras em cordão, fruteiras e terra de mata, sito em Valinho, com a área de mil quatrocentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Daniel Maria de Freitas, do sul com casas do próprio, nascente com barroca e do poente com António Gomes da Silva Júnior,-----
-----inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 631, com o valor patrimonial tributário, de Euros 282,46;-----
-----CINCO - RÚSTICO, composto por pastagem com oliveiras, sito em Valinho, com a área de oitocentos e dez metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte com Manuel Gomes Florêncio, do sul e poente com barroca, do nascente com Emídio Gomes Furtado,-----
-----inscrito na matriz em nome de Deolinda da Conceição Silva e de José Maria da Silva sob o artigo 628, com o valor patrimonial tributário, de Euros 31,47;-----
-----SEIS - RÚSTICO, composto por mata, sito em Valinho, com a área de quatro mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco Rosa Ferreira, do sul com António de Jesus Antunes, do nascente com Manuel Maria Furtado e do poente com José Adelaide Gomes,-----
-----inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 618, com o valor patrimonial tributário, de Euros 176,64;-----
-----SETE - RÚSTICO, composto por terra de cultura com oliveiras e videiras em cordão, sito em Vinha, com a área de quinhentos e cinquenta e cinco metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte com estrada, do sul com ribeira, limite de freguesia, do nascente com José de Adelaide Gomes e do poente com Manuel Gomes da Silva,-----
-----inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 711, com o valor patrimonial tributário, de Euros 357,21;-----
-----OITO - RÚSTICO, composto por terra de cultura, sito em Vinha, com a área de cento e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com José de Adelaide Gomes, do sul com ribeira, do nascente com Armando da Conceição Silva e do poente com António de Jesus Antunes,-----
-----inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 718, com o valor patrimonial tributário, de Euros 70,81;-----
-----NOVE - RÚSTICO, composto por terra de cultura, sito em Vinha, com a área de cento e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com José de Adelaide Gomes, do sul com ribeira, do nascente com António Gomes da Silva e do poente com Diamantino da Conceição Silva,-----
-----inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 719, com o valor patrimonial tributário, de Euros 70,81;-----
-----DEZ - RÚSTICO, composto por pinhal e mata, sito em Porqueira, com a área de três mil e quatrocentos metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte com José Alves Simões, do sul com barroca, do nascente com António Gomes da Silva e do poente com José Adelaide Gomes,-----
-----inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 776, com o valor patrimonial tributário, de Euros 466,97;-----
-----ONZE - RÚSTICO, composto por terra de cultura de sequeiro com oliveiras, videiras em cordão, pinhal e mata, sito em Porqueira, com a área de oito mil e cinquenta metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte com António de Jesus da Cruz, do sul com ribeira, limite de freguesia, do nascente com barroca e do poente com António Gomes da Conceição,-----
-----inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 799, com o valor patrimonial tributário, de Euros 1.201,05;-----
-----DOZE - RÚSTICO, composto por pinhal e mata, sito em Codiceira, com a área de quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte, sul e nascente com José da Silva Gomes e do poente com Manuel da Conceição Florêncio, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.037, com o valor patrimonial tributário, de Euros 117,63;-----
-----TREZE - RÚSTICO, composto por pinhal e mata, sito em Valinho, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte e poente com Emídio Gomes Furtado, do sul e do nascente com barroca,-----
-----inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 629, com o valor patrimonial tributário, de Euros 62,94;-----
-----CATORZE - RÚSTICO, composto por terra de cultura de sequeiro com oliveiras e mata, sito em Valinho, com a área de setecentos metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte e do nascente com Daniel da Graça, do sul com barroca e do poente com José Maria da Silva e outros,-----
-----inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 630, com o valor patrimonial tributário, de Euros 43,27;-----
-----QUINZE - UM VINTE AVÓS DO PRÉDIO RÚSTICO, composto por terreno de pinhal e mata, sito em Cabeça Gorda,-----
-----inscrito na matriz o referido direito em nome do justificante marido sob o artigo 671, com o valor patrimonial tributário, correspondente à fracção, de Euros 143,43-----
-----Todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos com excepção do identificado na verba número quinze que se encontra descrito na Conservatória deste concelho sob o número mil oitocentos e treze não incidindo sobre o referido direito qualquer inscrição em vigor-----
-----Que perfazem o valor patrimonial tributário total de DEZ MIL TREZENTOS E SESSENTA E CINCO EUROS E CINQUENTA E SEIS-----
-----Que os referidos prédios vieram à sua posse, os identificados nas verbas números um, dois, três, quatro, seis, sete, dez e doze, por doação verbal que lhes foi feita por volta do ano de mil novecentos e setenta, pela mãe da justificante mulher, Cecília Maria, viúva, residente que foi no citado lugar de Ribeira do Braz, os restantes por compra verbal, todos por volta do ano de mil novecentos e setenta, o identificado na verba número cinco, metade a Deolinda da Conceição Silva, divorciada, e a restante metade a José Maria da Silva e mulher, Maria Otília da Conceição, todos residentes no citado lugar de Ribeira do Braz; o identificado na verba número oito a Diamantino da Conceição Silva e mulher, Maria Odete da Conceição Marques, residentes em Pussos, Alvaizere; o identificado na verba número nove a Armando da Conceição Silva e mulher, Silvina da Conceição Marques, residentes no lugar de Rego da Murta, Alvaizere; o identificado na verba número onze a Emília da Conceição, solteira, maior, residente no lugar de Casalinho de Santana, Arega, Figueiró dos Vinhos; o identificado na verba número treze a Daniel da Graça, viúvo, residente em Beco, Ferreira do Zêzere e o identificado na verba número quatro a Manuel Gomes da Silva Júnior, viúvo, residente no mencionado lugar de Ribeira do Braz, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos, sem que todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo-----
A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, o identificado na verba número quinze conjuntamente com os proprietários, Armando da Conceição Silva e mulher, Silvina da Conceição Marques, residentes em Rego da Murta, Alvaizere, Deolinda da Conceição da Silva, divorciada, residente em Quinta de Santo António, Bloco 6, 4º Direito, Laranjeira, Manuel da Conceição da Silva e mulher, Deolinda da Conceição Silva, residentes em Alqueidão, Beco, Ferreira do Zêzere e Arminda Maria da Silva André e marido, José de Jesus André, residentes na Rua 25 de Abril, 3, 1º Esquerdo, Cova da Piedade e os restantes sozinhos, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer seja, desde o seu início, habitando o urbano, fazendo nele obras de conservação, cultivando os rústicos, cortando árvores, roçando o mata, avivando estremas, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos pelos meios extrajudiciais normais-----
-----Está conforme-----
-----Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 11 de Setembro de 2009-----
A Notaria,
Patricia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

-----CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 15 de Setembro de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número sete, deste Cartório, a folhas sessenta e cinco e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual DAVID DA CONCEIÇÃO SOARES e mulher, MARIA ROSA DA CONCEIÇÃO CAETANO, casados no regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes no lugar de Casal de Santo António, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, NIF 123.757.606 e 157.948.323, respectivamente, declararam ser com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, situados na freguesia administrativa de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos e inscritos na matriz da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:-----
-----UM - RÚSTICO, sito em "Arieiro", composto por terra de cultura com oliveiras e videiras, com a área de seiscentos e dez metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte com estrada, do sul com caminho, do nascente com Eduardo Caetano e do poente com Francisco Vitorino e outros,-----
-----inscrito na matriz, em nome de Manuel da Silva Rodrigues Perdigão, sob o artigo 7.154, com o valor patrimonial tributário de Euros 243,51;-----
-----DOIS - METADE INDIVISA DO PRÉDIO RÚSTICO, sito em "Lagar", composto por cultura com videiras, com a área de duzentos e setenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Eduardo Caetano, do sul com vala, do nascente com João David Paiva e do poente com Eduardo Caetano,-----
-----inscrito na matriz, o referido direito, em nome de Laura da Silva Dinis, sob o artigo 8.144, com o valor patrimonial tributário, correspondente à fracção, de Euros 78,49;-----
-----TRÊS - RÚSTICO, sito em "Val Cordeiro", composto por pinhal e mata, com a área de quatro mil e novecentos metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte com José Rodrigues Baão, do sul com viso, do nascente com herdeiros de Alberto Dias e do poente com Eduardo Caetano,-----
-----inscrito na matriz, metade em nome de Manuel da Silva Rodrigues Perdigão e metade em nome de Maria Odete da Conceição Pires, sob o artigo 9.867, com o valor patrimonial tributário de Euros 710,48;-----
-----QUATRO - RÚSTICO, sito em "Cão do Rei", composto por cultura com uma oliveira, com a área de seiscentos e dezasseis metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte com Joaquim Paiva, do sul com herdeiros de Maria Celeste da Silva, do nascente com vala e do poente com rego foreiro,-----
-----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 8.180, com o valor patrimonial tributário de Euro 290,33;-----
-----CINCO - RÚSTICO, sito em "Lagar", composto por cultura, com a área de duzentos e vinte metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte com José Rosa Vitorino, do sul com vala, do nascente com Manuel Pires e do poente com João da Silva Rodrigues Perdigão,-----
-----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 8.129, com o valor patrimonial tributário de Euros 101,89;-----
-----SEIS - RÚSTICO, sito em "Lagar", composto por terreno com oliveiras, um pereiro e videiras, com a área de cento e cinquenta metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte com António Martins Paiva, do sul com José António da Silva, do nascente com Reinaldo António de Carvalho e do poente com caminho,-----
-----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 22.151, com o valor patrimonial tributário de Euros 8,18;-----
-----omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos;-----
-----SETE - METADE INDIVISA DO PRÉDIO RÚSTICO, sito em "Rebentão", composto por pinhal e mata,-----
-----inscrito na matriz, o referido direito, em nome do justificante marido, sob o artigo 9.717, com o valor patrimonial tributário, correspondente à fracção de Euros 48,98,-----
-----descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número mil seiscientos e quarenta e oito, não incidindo sobre o referido direito qualquer inscrição em vigor-----
-----Que atribuem aos citados prédios valores iguais aos patrimoniais tributários, perfazendo um montante global de MIL QUATROCENTOS E OITENTA E UM EUROS E OITENTA E SEIS CÉNTIMOS-----
-----Que os citados prédios vieram à sua posse por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e setenta, o identificado na verba um a Manuel da Silva Rodrigues Perdigão e mulher, Laura da Conceição Pires, residentes em Casal dos Ferreiros, Bairradas, Figueiró dos Vinhos; o identificado na verba dois a Laura da Silva Dinis, viúva, residente que foi no Brasil; o identificado na verba três, metade a Manuel da Silva Rodrigues Perdigão e mulher, Laura da Conceição Pires, e metade a Maria Odete da Conceição Pires e marido, Álvaro da Conceição Caetano, todos residentes em Casal dos Ferreiros, Bairradas, Figueiró dos Vinhos; os identificados nas verbas quatro, cinco e seis a Anselmo da Conceição Antunes e mulher, Maria Augusta dos Ramos Antunes, residentes em Lisboa e o identificado na verba sete a Manuel Soares e mulher, Maria da Conceição, residentes em Casal de Santo António, Bairradas, Figueiró dos Vinhos, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo-----
-----A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, o identificado na verba dois conjuntamente com o proprietário Manuel Martins da Silva, viúvo, residente no Brasil e o identificado na verba sete conjuntamente com o proprietário Bernardino da Conceição Martins e mulher, Maria Martins Ferraz, residentes em Corisco, Bairradas, Figueiró dos Vinhos, e os restantes sozinhos, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, cultivando-os, colhendo os seus frutos, roçando o mata, plantando e cortando árvores, avivando estremas, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permitia fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos, pelos meios extrajudiciais normais-----
-----Está conforme-----
-----Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 15 de Setembro de 2009-----
A Notaria,
Patricia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTA DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

-----Certifico que por escritura de vinte e quatro de Agosto de dois mil e nove, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e quarenta e oito a folhas cento e cinquenta verso, do livro de notas para escrituras diversas número oitenta e nove - F, compareceram:-----
-----ANTÓNIO TOMÁS e mulher ARMINDA DA CONCEIÇÃO ANTUNES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde habitualmente reside no lugar de Louriceira, E DECLARARAM:-----
-----Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do prédio rústico, sito em Vale das Giesteiras, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do norte e sul com o viso, nascente com Maria Encarnação Fernandes Dias e poente com António Antunes Simões, inscrito na matriz sob o artigo 1252, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande-----
-----Que eles justificam possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e setenta e um, por compra a António Tomás Júnior e mulher Maria Rosa Tomás, residentes que foram no lugar de Louriceira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem-----
-----Está conforme-----
-----Cartório Notarial da Sertã, 25 de Agosto de 2009-----
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
(Maria Helena Teixeira Marques Xavier)



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

-----CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 02 de Setembro de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número sete, deste Cartório, a folhas trinta e oito e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO LOPES e mulher, MARIA ERMELINDA DA CONCEIÇÃO DOMINGOS, casados no regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Aguda, deste concelho, onde residem no lugar de Salgueiro da Ribeira, NIF 160.353.548 e 158.302.133, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos: UM - RÚSTICO, sito em "Vale Pombó", composto por pinhal, com a área de quatro mil e oitocentos metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte com Armando Nazaré Simões, do sul com herdeiros de Manuel Marques e Silvestre Marques, nascente com estrada e do poente com Júlia Godinho Jorge,-----
-----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 5.506, com o valor patrimonial tributário de Euros 1.110,57;-----
-----DOIS - RÚSTICO, sito em "Casalinho", composto por terra de cultura com oliveiras, com a área de noventa e oito metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte e sul com Cipriano Rosa dos Santos, do nascente com António José e do poente com caminho,-----
-----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 5.282, com o valor patrimonial tributário de Euros 19,67;-----
-----TRÊS - RÚSTICO, sito em "Carvalho", composto por eucaliptal, com a área de dois mil quinhentos e nove metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte com Cipriano Rosa dos Santos, do nascente com Abílio da Assunção José, do sul com Domingos da Conceição José e do poente com António Simões,-----
-----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 14.026, com o valor patrimonial tributário de Euros 565,32;-----
-----QUATRO - RÚSTICO, sito em "Vale do Sapo", composto por pinhal, com a área de dois mil oitocentos e oitenta metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte com Emídio Duarte Moreira, do sul com Manuel Marques Júnior, do nascente com Manuel Rosa e do poente com caminho,-----
-----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 16.399, com o valor patrimonial tributário de Euros 667,21;-----
-----CINCO - RÚSTICO, sito em "Costa da Fontinha", composto por eucaliptal, com a área de mil cento e setenta e cinco metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte com António da Conceição Lopes, do sul com David Conceição Lopes e outros, do nascente com estrada e do poente com Eduardo Zuzarte,-----
-----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 13.804, com o valor patrimonial tributário de Euros 620,00;-----
-----SEIS - RÚSTICO, sito em "Costa da Fontinha", composto por mata em terreno de encosta, com a área de mil quatrocentos e oitenta e sete metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte com Saúl Lopes, do sul com Cipriano Rosa dos Santos, do nascente com estrada e do poente com António José,-----
-----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 13.874, com o valor patrimonial tributário de Euros 7,87;-----
-----SETE - RÚSTICO, sito em "Carvalho", composto por vinha, oliveiras e mata, com a área de quinhentos e vinte metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte com Manuel Martins Nogueira, do sul e poente com Domingos da Conceição José e do nascente com estrada,-----
-----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 14.033, com o valor patrimonial tributário de Euros 137,30;-----
-----OITO - RÚSTICO, sito em "Carvalho", composto por eucaliptal, com a área de mil cento e vinte e cinco metros quadrados,-----
-----a confrontar do norte com Manuel Martins Nogueira, do sul com Cipriano Rosa dos Santos, do nascente com Manuel Lopes e do poente com António José,-----
-----inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 14.037, com o valor patrimonial tributário de Euros 235,65-----
-----Que atribuem aos citados prédios valores iguais aos patrimoniais tributários, perfazendo um montante global de TRÊS MIL TREZENTOS E SESSENTA E TRÊS EUROS E CINQUENTA E NOVE CÉNTIMOS-----
-----Que os citados prédios encontram-se omissos no registo predial, os quais vieram à sua posse por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e sessenta e três, o identificado na verba um a Manuel José Rosa e mulher, Maria da Assunção, residentes que foram em Salgueiro da Ribeira, freguesia de Aguda, deste concelho; o identificado na verba dois a Silvério da Silva, já falecido, e mulher, Deolinda da Conceição, residentes em Comodoro - Ribadavia, na Argentina, os identificados nas verbas três e quatro a Palmira de Sá, viúva, residente que foi em Lomba da Casa, dita freguesia de Aguda, o identificado na verba cinco a Emídio José e mulher, Maria Augusta, residentes que foram em Salgueiro da Ribeira, referida freguesia de Aguda e os identificados nas verbas seis, sete e oito a Luciano Saraiva e mulher, Emília Rosa, residentes que foram no lugar de Cereal, mencionada freguesia de Aguda, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo-----
-----A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, cultivando-os, avivando estremas, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permitia fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos, pelos meios extrajudiciais normais-----
-----Está conforme-----
-----Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 02 de Setembro de 2009-----
A Notaria,
(Patricia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com



AGRADECIMENTO

MARIONILDE HENRIQUES PAIVA

Nasceu: 2.11.1948 * Faleceu: 10.09.2009

Seu Marido, Mário Paiva Carvalho; Filhos, Maria de Fátima, Paula Rita e Mário Adelino; Genro, Paulo e Neto, Martin, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos aqueles que ao longo da sua doença se interessaram de algum modo por ela e que a acompanharam até à sua última morada e ainda aos que embora não tendo possibilidade de o fazer, de uma maneira ou outra, nos manifestaram o seu pesar.



Marinha - Graça - PED. GRANDE

A todos o nosso sincero Bem-Hajam.

Vende-se Casa de Habitação
c/ anexos, 2 garagens, quintais c/várias árvores de fruto; água, luz.
No concelho de Sertã - Lugar de Santinha, junto à Ribeira da Tomolha.
Contacto: 236 552 237 e/ou 933 880 499

VENDE-SE em Pedrógão Grande. Recheio de Mini-mercado Por junto ou separadamente
Contacto: 917 883 192 e ou 917 878 722

VENDE-SE NO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - FREGUESIA DE AREGA
Moradia (nova), Área útil: 180,00 m²; Tipologia: V5
Área do terreno: 830,00 m²; Acabamentos: Luxo
Preço: 150.000 Euros



Descrição do imóvel: Moradia tipo V5 com garagem e terreno, situada em pequena aldeia, muito sossegada, e perto do rio Zêzere (3km). A moradia é composta por sala com lareira, cozinha totalmente equipada, varanda com bonitas vistas na sala e na cozinha, três quartos com roupeiros de parede, duas casas de banho uma privativa, grande garagem com portão eléctrico, casa de máquinas, e terreno no exterior. Equipada com estores eléctricos, pré-instalação para ar condicionado, lareira, electrodomesticos, entre outros...



Ligue! Fatima Carvalho: 91 942 42 31

TRESPASSA-SE Papelaria, em Figueiró dos Vinhos

Contacto: 966 495 221

TRESPASSA-SE BAR ("Plátanos") em Figueiró dos Vinhos Bem situado * Boa clientela
Contacto: 919 968 803

SUDOKU

Médio

				6				
5		8		1	2			3
	7		2		6			9
1			4					
		4	6	8	5			
			2					8
8	5			4				9
6	3	8			1			4
			5					

Difícil

			2	9		3		
5		9						
	3		1	4				9
	6	5						3
	2			8				9
4						7	6	
3			6	8		1		
						6		4
		6	3	5				

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

----CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 22 de Setembro de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número sete, deste Cartório, a folhas noventa e nove e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual ANGELO DE PINHO BRANDÃO e mulher, GENEROSA TEIXEIRA TAVARES, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais do concelho de Arouca, ele da freguesia de Várzea, onde residem no lugar de Andorinhas e ela da freguesia de Santa Eulália, NIF 174.002.335 e 191.876.720, declararam ser com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, situados na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:-----

----UM - RÚSTICO, sito em "Val da Estiva", composto por pinhal e mato, com a área de dois mil metros quadrados,-----

----a confrontar do norte com Benedita de Jesus Carvalho, do sul com Mendes Godinho, do nascente com Abílio de Matos Rodrigues e do poente com Vitorino dos Santos Rodrigues,-----

----inscrito na matriz, sob o artigo 3.650, com o valor patrimonial tributário de Euros 97,96;-----

----DOIS - RÚSTICO, sito em "Canteiros", composto por pinhal e mato, com a área de mil oitocentos e cinquenta metros quadrados,-----

----a confrontar do norte com caminho da Póvoa, do sul com limites de Fontão, do nascente com Maria José dos Santos e do poente com Lucília da Conceição Loja,-----

----inscrito na matriz sob o artigo 5.936, com o valor patrimonial tributário de Euros 262,79;-----

----TRÊS - RÚSTICO, sito em "Penedo da Póvoa", composto por pinhal e mato, com a área de seis mil metros quadrados,-----

----a confrontar do norte com caminho da Póvoa, do sul com limites do Fontão, do nascente com Etelevina da Conceição Santos e do poente com Ernesto de Carvalho,-----

----inscrito na matriz sob o artigo 5.956, com o valor patrimonial tributário de Euros 820,24;-----

----todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos;-----

----QUATRO - METADE INDIVISA do prédio RÚSTICO, sito em "Lomba da Isca", composto por terreno rochoso de encosta a mato,-----

----inscrito na matriz, sob o artigo 4.484, com o valor patrimonial tributário, correspondente à fracção, de Euros 29,51,-----

----descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número três mil setecentos e noventa, não incidindo sobre o referido direito qualquer inscrição em vigor.-----

----Que atribuem aos citados prédios valores iguais aos patrimoniais tributários, perfazendo um montante global de MIL DUZENTOS E DEZ EUROS E CINQUENTA CÊNTIMOS.-----

----Que os citados prédios vieram à sua posse por compra verbal já no estado de casados, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e seis, o identificado na verba um a José de Matos Rodrigues, viúvo, residente que foi em Campelo, Figueiró dos Vinhos; os identificados nas verbas dois e três a Maria Rosa dos Santos Carreira, viúva, residente que foi em Fontão Fundeiro, Campelo, Figueiró dos Vinhos e o identificado na verba quatro, a Silvina de Jesus Gomes, viúva, residente que foi em Ribeira Velha, Campelo, Figueiró dos Vinhos, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, o identificado na verba quatro conjuntamente com os proprietários Luciano de Jesus Henriques e mulher, Maria Isabel Cunha Machado Henriques, residentes na Rua Comendador Joaquim Araújo Lacerda, 22, Figueiró dos Vinhos e Deolinda Maria dos Reis Henriques Martins e marido, Manuel dos Santos Martins, residentes em Campelo, Figueiró dos Vinhos, e os restantes sozinhos, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, roçando o mato, plantando e cortando árvores, avivando estremas - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos, pelos meios extrajudiciais normais.-----

----Está conforme.-----

----Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 22 de Setembro de 2009.-----

A Notaria,
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)

FICHA TÉCNICA
BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255
Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves
CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila; Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa;

Coentral Grande: Joaquim Barata * Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: SardoalGest.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Avenida Duque de Loulé, 1 - 2.º - E -
1050-085 Lisboa
Tel. 213547801 - Fax: 213579817

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
SardoalGest Tel.: 236 486 084
3270 - 101 Devesa - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIAÇÃO
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

Assinatura
CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros
- Reformados: 12,0 Euros
EUROPA: Anual: - 22,0 Euros
RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros

Preço Unitário: - 0,60 Euros (120500) IVA (5%) incluído

Membros da

TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra



DELMAR
DE CARVALHO

O VALOR MEDICINAL DE ALGUNS ELEMENTOS

VIII O MEL, ESSA DOCE MEDICINA

Todas as técnicas mais modernas anti-sépticas foram já usadas com a finalidade de curar uma úlcera profunda resultante de uma operação de cancro no seio, mas a ferida se negava a sarar. Por fim, o cirurgião encarregado do caso decidiu colocar em jogo a sua reputação e recorreu a uma técnica heterodoxa.

Decidiu cobrir a ferida diariamente com uma densa camada de mel biológico e fresco.

A partir desse momento informa o cirurgião londrino Michael Bulman, a ferida limpou-se rapidamente e o processo de cura acelerou-se com maior rapidez do que anteriormente.

Num trabalho aparecido no

último número da revista *ALMA, da Associação Médica Americana*, é focado um caso de uma dona de casa que sofreu uma ferida profunda num acidente de cozinha para a qual parecia necessária uma dezena de pontos, pelo menos.

Só que a senhora não pode ir ao hospital, o seu marido não conseguiu colocar o carro em condições de marchar e resolveu cobrir a ferida com uma boa camada de mel, como tinha ouvido a sua avó, para no dia seguinte ir então ao Hospital para levar os pontos.

Contudo, ao destapar a ferida, verificou que estava a cicatrizar, a carne estava a unir-se de novo.

Ao longo desse extenso artigo temos diversos dados de valor desde a comprovação científica na capacidade do mel para destruir alguns germes que produzem as febres tifóides, como contribuiu para um bom desenvolvi-

mento das crianças; comprovado ainda o valor para a longevidade de alguns povos como os da Geórgia e nas montanhas do norte do México, alimentação à base de frutas, mel e iogurte.

IX O PÓLEN

Se o mel é um alimento medicamento algo milagroso... o pólen esse ainda é mais potente.

Rico em aminoácidos, especialmente glutâmico, arginina, leucina e valina, torna-o como uma fonte de vida.

Quanto às vitaminas, existem desde a provitamina A até à Vitamina P, útil para evitar problemas de hemorragias cerebrais e outras.

Rico em antibióticos e em hormonas fazem do pólen um alimen-

to medicamento de valor ímpar.

Como este trabalho é sucinto e diversificado, seguimos para o própolis.

O PRÓPOLIS

Outro produto de alto valor medicinal produzido pelas abelhas.

Trata-se de uma resina extraída de algumas flores e que estas obreiras usam para diversos fins desde harmonizar a temperatura na colmeia até à calafetação da sua morada.

Tem um sabor algo amargo, mas que devemos usar como preventivo e curativo.

Contribui para a melhoria do sistema imunológico de cada qual.

Muito actual o seu valor.

O PÃO DE ABELHAS

Estamos perante um produto mistura de pólen e mel que estas famosas obreiras o trabalham de

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÉUTICOS

Cast. Pera.....Farmácia Dinis Carvalho Tf. 236432313

Fig. Vinhos.....Farmácia Correia Tf. 236552312

.....Farmácia Serra Tf. 236552 339

.....Farmácia Vidigal Tf. 236552441

Aguda.....Farmácia Campos Tf. 236622891

Posto das Bairradas.....Farmácia Correia

- Às 2ª., 4ª. e 6ª. Feiras

Posto de Arega.....Farmácia Serra

- Às 2ª., 3ª., 4ª. e 6ª. Feiras

Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo

- Telef. 236 486 133

Posto da Graça.....Farmácia Serra

- Todos os dias úteis

Posto de Vila Facaia.....Farmácia Serra

- Todos os dias úteis.

Ped. Pequeno.....Farmácia Confiança Tf.236487913

Avelar.....Farmácia Medeiros Tf. 236621304

Chão de Couce.....Farmácia Rego Tf. 236623285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Cast. de Pera**:.....Farmácia Dinis Carvalho

- **Ped. Grande**:.....Farmácia Baeta Rebelo

- **Figueiró dos Vinhos**:...(2ª.feira a Domingo)

- **De 22/Set. a 28/Set.**:.....Farmácia Serra*

- **De 29/Set. a 05/Out.**:.....Farmácia Correia

- **De 06/Out. a 12/Out.**:.....Farmácia Vidigal

tal modo que encerra valiosos elementos para a saúde humana, como para a vida na colmeia.

Esta terminologia foi usada pela primeira vez pelo Dr. E. Lenormand dada a sua função vital para a criação das larvas.

OPINIÃO

por Dr. Beja
Santos

ASPECTOS DA HIGIENE E DA DESINFECÇÃO

“Mãos lavadas: mais Saúde”

No actual contexto, em que se apresenta como imperiosa a participação de todos na contenção da propagação de uma doença, a nova Gripe A, que assumiu já uma dimensão pandémica mas que pode, ainda assim, ser limitada na sua dimensão com a prática generalizada das medidas de protecção recomendadas, faz todo o sentido reflectir na forma como são concretizadas estas medidas e nas soluções que são apresentadas à população, em particular no que diz respeito aos produtos para limpeza e desinfeção das mãos e das superfícies.

As mãos são um dos mais importantes veículos de transmissão de micróbios causadores de doenças, sejam eles bactérias, vírus como o da actual Gripe A, ou outros. De facto, a via mais frequente de transmissão do vírus da gripe, é através das mãos sujas, por contacto com superfícies contaminadas ou através dos cumprimentos sociais. Tocar com as mãos contaminadas no nariz, na boca ou nos olhos, permite que o vírus entre no organismo indo causar a doença. É assim justificada a necessidade de manter mãos e superfícies limpas e desinfectadas a todo o momento.

Neste sentido, os produtos desinfectantes têm cada vez mais procura

por parte dos utentes das farmácias.

Importa também destacar que a par da desinfeção faz todo o sentido manter a saúde e o bem-estar da pele, procurando na farmácia produtos menos agressivos e mais seguros.

Distinguir alguns conceitos

Limpar não é o mesmo que desinfetar. De há muito que os higienistas enfatizam a importância de uma correcta lavagem das mãos como o primeiro marco no controlo das infecções. Lavar as mãos é uma garantia para melhorar os padrões da saúde pública, tem a ver com os cuidados de saúde hospitalares como com as escolas, jardins-de-infância ou as nossas casas, é um dos mais eficientes métodos para a prevenção das doenças, desde a diarreia e outras perturbações gastrointestinais até à gripe e à pneumonia.

Lavar é remover a sujidade e a higienização das mãos é a medida mais importante para diminuir o risco de transmissão de uma infecção de uma pessoa para outra. Deve lavar-se as mãos após tossir, depois de contactar com pessoas doentes, depois de ir à casa de banho, antes e depois de comer, ao chegar da rua e sempre que sintamos as nossas mãos menos limpas, praticando uma técnica correcta

de lavagem - aplicando sabão sobre as mãos molhadas e esfregando uma mão contra a outra, após a aplicação de sabão, não esquecendo o dorso das mãos e os espaços entre os dedos, durante pelo menos 20 segundos), e secando bem as mãos, sempre que possível com toalhete de uso único. A lavagem deve ser frequente sendo que, para evitar que



DR. BEJA SANTOS

pele fique seca é recomendado o uso de um creme hidratante, para compensar. Só assim se previnem as fissuras da pele e se reduz a contaminação das mãos.

Em alternativa ao sabão normal podem ser utilizados sabões ou outros preparados antisépticos.

Desinfectantes ou antissépticos

são agentes químicos que destroem ou inibem o crescimento microbiano, respectivamente, nas superfícies ou nos tecidos vivos como a pele. Por serem desinfectantes específicos para aplicar nos tecidos vivos, os antissépticos não são apropriados para a descontaminação de materiais e superfícies. Circunstâncias há em que a desinfeção deve ser usada, sem prejuízo de em circunstância alguma se pensar que ela pode substituir a limpeza (não, nunca a substitui!).

É importante saber que o tempo de contacto para que se exerça a acção anti-microbiana dos desinfectantes é bastante variável. Também por essa razão é fundamental conversar com o seu farmacêutico acerca da composição do produto que se vai utilizar, conhecer e respeitar a dose e saber como se manuseiam os desinfectantes, de acordo com as circunstâncias.

O farmacêutico e a equipa de farmácia têm aqui um desempenho importante, recomendando um uso muito prudente dos anti-sépticos, já que estes, ao eliminar as bactérias, vírus e fungos, com potencial para causar doença, acabam também por eliminar bactérias protectoras, naturalmente presentes na pele, abrindo caminho à proliferação de

outras, potencialmente patogénicas, o que pode acontecer quando se usam anti-sépticos a torto e a direito.

A importância do aconselhamento farmacêutico

Compete a este profissional de saúde ter em conta a natureza do uso de certos desinfectantes e desaconselhá-lo a certos grupos da população: há anti-sépticos muito agressivos que não se recomendam a grávidas, mulheres que amamentam e crianças com menos de ano e meio.

Na farmácia pode encontrar conselho sobre os produtos mais adequados e eficazes para a desinfeção da pele, de forma a garantir a saúde, a segurança e a contribuição activa na contenção da disseminação da Gripe. Não se esqueça de utilizar o aconselhamento farmacêutico sempre que tiver dúvidas sobre as medidas de controlo das infecções a partir da higiene pessoal, a começar por saber o indispensável acerca da técnica correcta da lavagem das mãos.

Conte com a equipa da farmácia para tratar os anti-sépticos como produtos que podem prevenir as infecções mas que requerem um uso prudente, sempre.

“A IDADE DO OURO DA IMPRENSA NO NORTE DO DISTRITO”

JOÃO VIOLA EXPÕE NA FIGUEIRA DA FOZ

O artista da comarca, João Viola, expõe actualmente na Galeria Magenta, na Figueira da Foz.

Nesta exposição que estará patente até ao dia 30 de Setembro, João Viola partilha pela primeira vez com o público cinco telas da série “As Catedrais”.

A Galeria Magenta situa-se junto ao Relógio e é um espaço da Magenta – Associação de Artistas pela Arte, uma associação cultural de artes contemporâneas da qual João Viola é sócio, criada por 15 artistas que se reuniram na Figueira da Foz em Junho de 2003, com o objectivo de criarem uma associação de artistas.

De acordo com os seus estatutos, a Associação tem por objecto promover, divulgar e desenvolver actividades artísticas e a cultura em geral; Criar entre os agentes culturais, nacionais e estrangeiros, intercâmbio de ideias e ideias; Promoção de eventos, feiras e exposições artísticas. Prestação de serviços na área da cultura e arte em geral. Actu-



almente, conta com mais de 150 associados Artistas activos.

Quanto a esta exposição, é de referir que, para além de

João Viola, exoem ainda mais dois artistas associados da Magenta.

CS

“TERRITÓRIO ARTES”

AUTARQUIA PEDROGUENSE APOSTA NA CULTURA

TERRITÓRIO ARTES

PEDRÓGÃO GRANDE

Pelo segundo ano consecutivo, o Município de Pedrógão Grande aderiu ao Programa Território Artes. O Programa Território Artes corresponde a uma intervenção da Direcção-Geral das Artes na área da descentralização das artes e da formação de públicos e sucede ao Programa Difusão das Artes do Espectáculo. É propósito do Programa Território Artes promover e cobrir o território com um serviço cultural básico, no domínio das artes do espectáculo e das artes visuais, e o enriquecimento do mercado para as artes do espectáculo, integrando acções que visem criar condições para melhorar o acesso do cidadão aos bens culturais e que procurem a correcção de assimetrias regionais e desigualdades sociais. A nível da autarquia trata-se de mais um investimento na formação do público jovem escolar e uma aposta no desenvolvimento cultural do concelho. Neste sentido a calendarização dos espectáculos inscridos neste projecto é a seguinte:

PROGRAMA TERRITÓRIO ARTES 2009

Teatro	<p>Falar Verdade a Mentir</p>	<p>2 de Outubro 21h30 Teatro Falar Verdade a Mentir Público: Geral Companhia: Filandorra - Teatro do Nordeste</p>
Teatro	<p>Volta a Gil Vicente em 80 minutos</p>	<p>16 de Outubro 21h30 Teatro “ Volta a Gil Vicente em 80 minutos” Público: Geral Companhia: Urze Teatro</p>
Atelier	<p>Expressão Dramática</p>	<p>2 a 6 de Novembro 10h00 e 14h00 (10) Ateliers “Expressão Dramática” Público: Jovem escolar Companhia: Joana Grupo de Teatro</p>
Teatro	<p>LOL POP</p>	<p>16 de Novembro 11h00 e 14h30 Teatro “LOL POP” (2 espectáculos) Público: Jovem escolar Companhia: Teatro das Beiras</p>
Teatro	<p>Auto da Índia</p>	<p>9 de Dezembro 11h00 Teatro “Auto da Índia: Aula Prática” Público: Jovem escolar Companhia: A Escola da Noite Grupo de Teatro de Coimbra</p>
Música	<p>Concerto de Natal</p>	<p>18 de Dezembro 21h30 Música “CONCERTO DE NATAL” Público: Geral Companhia: Associação Vox Angelis</p>

O Município de Pedrógão Grande apresenta no dia 2 de Outubro, pelas 21:30H, no auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, o primeiro de uma série de espectáculos no âmbito da parceria da autarquia com a Direcção Geral das Artes, através do Programa Território Artes 2009 a que, pelo segundo ano consecutivo, o Município de Pedroguense adere.

O Programa Território Artes corresponde a uma intervenção da Direcção-Geral das Artes na área da descentralização das artes e da formação de públicos e sucede ao Programa Difusão das Artes do Espectáculo. É propósito do Programa Território Artes promover a cobertura do território com um serviço cultural básico, no domínio das artes do espectáculo e das artes visuais, e o alargamento do mercado para as artes do espectáculo, integrando acções que visam criar condições para melhorar o acesso do cidadão aos bens culturais e que procurem a correcção de assimetrias regionais e desigualdades sociais.

A nível da autarquia trata-se de mais um investimento na formação do público jovem escolar e uma aposta no desenvolvimento cultural do concelho.

Dia 2 de Outubro, Pedrógão recebe a peça de teatro “Falar Verdade a Mentir”, interpretada pela companhia Filandorra - Teatro do Nordeste, que é uma divertida comédia do grande reformador do teatro português, Almeida Garrett, escrita a partir do original “Le menteur veridique”, de Scribe. Conta a história de Duarte - um jovem da alta sociedade em vias de contrair matrimónio com uma donzela de boas famílias - que tem por hábito não dizer uma palavra sem mentir. Um dia, porém, as suas mentiras tornam-se verdades e ele, incrédulo, não quer acreditar que o destino lhe pregou uma partida...

A peça destina-se a maiores de 6 anos, tem a duração de 60 minutos, é encenada por David Carvalho e conta com as interpretações de Bibiana Mota, Helena Vital, João Manso, Fernando Mourão, Victor Santos e António Ribeiro.

WWW.BAIRRADAS.COM

BAIRRADAS TEM SITIO NA INTERNET

FREGUESIA DE BAIRRADAS - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Windows Internet Explorer

http://www.bairradas.com/

Ficheiro Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

Google

Windows Live

FREGUESIA DE BAIRRADAS - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSAGEM DO EXECUTIVO

É sempre bem-vindo para disfrutar da beleza natural que nós temos para oferecer, das florestas ao rio Zêzere, que nos delicia com a sua passagem pela nossa humilde freguesia. Há locais de mais para fazer passeios a pé, de bicicleta ou mesmo de carro. No rio poderá fazer canoagem e outros desportos não motorizados. Temos também montanhas ideais para fazer escalada. Venha fazer-nos uma visita. Vai ver que não fica arrependido.

Mensagem do executivo

Autarquia

Localização

História

Património Edificado

Heráldica

Dados Gerais

Festas e Romarias

Equipamentos

Obras

Associações

Notícias / Eventos

Galeria de Fotos

Galeria Multimédia

Serviços Online

Livro de Visitas

Contactos

A Freguesia das Bairradas tem desde este mês uma página na internet que poderá ser consultada em www.bairradas.com.

Ali, além da Mensagem do Executivo - que publicamos na integra -, poderá-se ainda aceder à página e pormenores da Autarquia figueiroense e, concretamente às Bairradas, a itens com a sua Localização, História, Património Edificado, Heráldica, Dados Gerais, Festas e Romarias, Equipamentos, Obras, Associações, Notícias / Eventos, Galeria de Fotos, Galeria Multimédia, Serviços

Online, Livro de Visitas, Contactos.

“MENSAGEM DO EXECUTIVO: É sempre bem-vindo para disfrutar da beleza natural que nós temos para oferecer, das florestas ao rio Zêzere, que nos delicia com a sua passagem pela nossa humilde freguesia. Há locais de mais para fazer passeios a pé, de bicicleta ou mesmo de carro. No rio poderá fazer canoagem e outros desportos não motorizados. Temos também montanhas ideais para fazer escalada.

Venha fazer-nos uma visita. Vai ver que não fica arrependido”.

ESPETO DE POESIA

O CAFÉ OS MANOS
 O café dos manos é o local,
 Onde gente da boa vai beber.
 Onde vai o poeta do Colmeal,
 Refrescar a goela de prazer!
 Se há em Figueiró café ideal,
 Onde se beba e se possa comer,
 Será nos manos que nós afinal,
 Bebemos até ao anoitecer!
 Não pode ficar nossa gente apática.
 Perante gerência tão simpática.
 Como são o David e sua esposa.

Á medida que é mais profúáctica,
 Contra a gripe A que é tão errática,
 É beber uma cerveja que é grandiosa!

por Alcides Martins



AS ANDORINHAS
 Com suas asas brilhantes
 As andorinhas imigrantes
 Chegaram de outra banda
 Para criarem os filhotes
 Vieram fazer o ninho
 Debaixo da minha varanda
 Chegaram na Primavera
 Delas estava-mos à espera
 Por cá estiveram algum tempo
 No fim dos filhos criados
 De um dia para o outro
 Evaporaram como o vento

Levaram algum tempo
 A construir o ninho
 Com coisinhas tão pequenas
 Todo barrado com barro
 E forradinho com penas

Era giro ver os filhos
 Com a cabecita de fora
 Quatro, se não me engano
 Agora já abalaram
 E nem sequer me disseram
 Adeus até para o ano

De manhã ao acordar
 Ouvia o chilrear
 Isso dava-me alegria
 Agora tenho tristeza
 É assim a natureza
 Elas voltam qualquer dia

Carolina Neves

**HÁ OPORTUNIDADES QUE NÃO SE PODEM PERDER/
 IGNORA R A REALIDADE É TER VONTADE DE SOFRER**
 Vem aí eleições legislativas
 Para Portugal meu país
 Espero que meus compatriotas
 Tenahm escolha mais feliz
 Lembro que a ultima eleição
 Foi de todo infeliz!
 A não ser para os eleitos
 Que engrossaram a raiz.
 Desejo que meu Portugal
 Saia deste atoleiro!
 As eleições premitem escolha
 Vamos exonerar o Primeiro
 Não queremos que ele mostre mais
 Seus dotes de pantomineiro
 O conformismo excessivo
 É inimigo do progresso
 Não queremos paquetuar
 Com tão nocivo processo
 Se nós não formos activos
 Não há hipotesse de progresso
 Deixo meu incitamento
 Ao povo do meu país
 Se não actuarmos com acerto
 Seremos um povo infeliz!
 A desigualdade acentuada
 Que graça no meu Portugal
 É insegurança pujante
 Em tranqulo crescer
 Dá jeito aos poderosos
 Que estão o saco a encher

13/09/2009
 - Adelino Fernandes



PARA DESCONTRAIR
 Estes versos engraçados
 Transmitem alguma alegria
 Para os corações destroçados
 São eles da minha autoria
 Se a uva fosse doce
 O vinho não amargaria
 Se meus olhos não te vissem
 Meu coração não te queria!

Do galho nasce o espinho
 Do espinho nasce a flor
 Da flor nasce a amizade
 Da amizade nasce o amor

Não te dou rosas vermelhas
 Porque elas têm espinho
 Mas dou-te o meu amor
 Como prova de carinho

Estava na beira do mar
 Tentando te esquecer
 Veio uma onda e disse-me
 Quem ama tem que sofrer

Minha boca é o sol
 E A tua é a Lua
 No eclipse do amor
 Minha boca beija a tua

SE tu me amas meu bem
 Não precisas me explicar
 Eu percebo tudo isso
 No jeito do teu olhar

Mandei fazer um relógio
 Da casca do caranguejo
 Para marcar os minutos
 E as horas que não te vejo

Quem inventou a partida
 Não sabia o que era amar
 Quem parte , parte sem vida
 Quem fica , fica a chorar.

Beijo na testa é respeito
 Beijo no rosto é carinho
 Beijo no queixo é vontade
 De subir um bocadinho

E para terminar:
 Ter amor é muito bom
 Quando há correspondência
 Mas amar sem ser amado
 Faz perder a paciência

- por
 Clarinda
 Henriques



SUGESTÃO

Cristela Bairrada

fordoc
 ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

ÁGUAS PASSADAS MOVEM MOINHOS

“Lê o passado e ficarás preparado para o futuro”

PROVÉRBIPO POPULAR

Nas últimas décadas temos assistido a grandes inovações tecnológicas que modificaram definitivamente a nossa forma de estar no mundo. Certamente, hoje em dia, já não será fácil imaginar as nossas vidas sem internet, sem telemóveis, sem ar condicionado, sem televisão, etc. Sem nunca termos grande noção da velocidade a que tudo isto se processa, a verdade é que continua a existir uma grande ânsia de estar ainda mais à frente no tempo e de anteciparmos o nosso destino. Esta enorme vontade de prever o futuro fez com que, desde sempre, existissem crentes interessados em contactar com astrólogos, adivinhos, tarólogos ou espíritos para prever o sentido da evolução das coisas.

Apesar de haver pessoas que gostariam de poder antecipar o tempo, face à enorme velocidade a que tudo isto se está a processar, é cada vez mais notório que muitos desejariam que o tempo parasse ou até mesmo voltasse para trás. Começam a surgir cada vez mais indivíduos que sentem uma verdadeira nostalgia da época em que as coisas eram mais calmas e

mais simples. Não é por caso que nasce o interesse pelas imagens a preto e branco, o gosto de séries televisivas como é o caso do “Conta-me como foi”, das feiras das velharias e até de festas e encontros de antigos alunos, antigos funcionários... Fruto desse saudosismo crescente muitas organizações aproveitaram este novo comportamento social e pegando em lembranças de outros tempos fizeram com que determinadas tendências passadas voltassem a ficar na moda.

Se pensarmos no surgimento de bandas como é o caso do grupo Nouvelle Vague que, inspirando-se em bandas de sucesso dos anos 80 como os Violent Femmes, Sex Pistols, Joy Division, The Clash, e Depeche Mode, tiveram o sucesso garantido, é fácil verificarmos que a



inspiração no passado tem sido uma verdadeira fórmula mágica. Ainda no domínio musical podemos referir o crescente número de compradores de vinil ou o surgimento de rádios ou de gira-discos digitais semelhantes aos que habitualmente víamos na casa dos nossos pais. Não será certamente por acaso que surgem

armários em forma de jukebox, carteiras em forma de cassetes...

Contudo, este gosto pelo revivalismo não fica por aqui. Se pensarmos em exemplos como o novo New Beatle, o Fiat 500 ou o Mini, verificamos que também a indústria automóvel acompanhou de forma muito explícita esta tendência. Mesmo com preços acima da média, a verdade é que estes modelos têm conseguido, sem recurso à magia negra, conquistar o coração de muitos compradores que procuram reviver emoções passadas que tiveram ao volante de um carro semelhante ou até mesmo superar as frustrações de quem em novo sonhou com aqueles modelos e que na altura não os puderam ter.

Este gosto pelas ligações ao passado como é o caso do eterno sucesso das Allstar, do clássico fato de treino da Adidas, dos óculos de sol Ray-Ban, das Bombocas, das pastilhas Gorila ou mesmo dos Sugos faz que com posamos afirmar com certeza que existem águas passadas que ainda movem moinhos.

Cristela Bairrada
 sugestao.fordoc@gmail.com
 Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (FORDOC)

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



O PROGRESSO

Desde sempre que o progresso não se faz com a contemplação do “deixa andar e faz-se ao piso”, mas da observação das oportunidades que nos oferecem as regiões onde vivemos ou a terra que nos viu nascer.

Dirijo-me essencialmente à juventude que tem que encontrar soluções de emprego, investindo na sua capacidade, procurando soluções indo ao encontro de fontes de investimento e parcerias.

Sempre assim foi.

No nosso caso, a serra deu pastoreira e ofícios ligados ao comércio de gado e ao artesanato laneiro e ainda à indústria do gelo apoiada nos poços da neve.

Depois e ainda da serra, da água e do “atrevidimento” tivemos a indústria de lanifícios, chegando a ser o terceiro centro nacional.

A falta de atenção à evolução tecnológica e às tecnologias de informação, travou o progresso, sobretudo com a concorrência têxtil chinesa e indiana e o mercado global.

Hoje temos o que temos, sucedendo a grande diminuição do emprego e a uma consequente desertificação em que somos acompanhados pelos concelhos limítrofes.

Não fora a Praia das Rocas e tudo seria bem pior. Mas o bulício desta praia, com os benefícios que provoca no comércio e na indústria hoteleira locais diminui drasticamente com o final da época balnear.

É neste ponto que os jovens desta terra devem reflectir.

Será que não há outras actividades para além das Rocas? E o Lainto é para esquecer?

E porque não turismo guiado para descobrir a Serra?

E a Ribeira já não serve para mais nada?

E a aprendizagem da história local para guias turísticos?

E fomentar organizadamente o artesanato numa terra onde já existem bons artesãos?

E porque não descobrir outras indústrias e outras actividades que

atraiam turistas? E porque não criar quintas temáticas? E a capacidade musical do Zé Cláudio e dos grupos de concertinas e dos ranchos folclóricos?

A Castanheira nunca foi uma terra morta; sê-lo-á agora?

E porque não exigir do Centro de Emprego uma jornada de reflexão sobre estas matérias com o apoio das autarquias que tragam novas ideias plausíveis?

Não precisamos da figura mítica de Altas; a juventude, se quiser, porque é o futuro, pode ser o Atlas.

Não acredito em juventude morta!

O MAL DAS DITADURAS

Num livro que há pouco lancei “Os Presos Políticos de Castanheira - 1949” pretendo homenagear 12 vítimas da criminosa ditadura salazarista:

Este livro serve para avivar as memórias esquecidas e ensinar os que julgam que a ditadura de Salazar foi um mito e que reclamam uma mão forte para endireitar este país doente. Esquecem ou não sabem, esses infelizes que mais vale uma democracia com erros do que a paz podre de uma ditadura de vozes amordaçadas em que se pode pensar mas nunca exprimir o pensamento contrário.

A história dos doze presos políticos ligados a Castanheira de Pera, simples trabalhadores, torturados brutalmente nas masmorras da polícia política de Salazar, pode ter sido esquecida por muita gente, mas nunca foi pelas famílias que sofreram a ausência dos maridos e as dificuldades de criar os filhos. Elas também sofreram na carne (e de que maneira) a injustiça praticada com a complacência das autoridades locais de então.

Este livro é a homenagem possível, sessenta anos depois, a essas vítimas inocentes: Inácio Lameiras, Valdemar Rosinha, Américo Correia, José Corga, Pompeu Braga, José da Laura, Alfredo Coelho, José Marques, Adriano Pardinha, Manuel Rebelo e Daniel da Silva e Fernando Neto (este preso

na Lousã, onde então resi-dia).

Sessenta anos depois há, com certeza, erros na nossa democracia que já tem 35, a perfeição total é difícil; aqui ou em qualquer outro país.

Embora representada nos diversos órgãos do poder nacionais ou locais, por homens eleitos em escrutínio secreto e transparente, são homens e como tal podem errar no exercício das funções que lhes foram confiadas. Foram eleitos para servir o povo e não para servir-se do poder que o povo lhes deu nas eleições. Há casos de abusos por todo o mundo democrático.

É porém da responsabilidade do povo mantê-los ou substituí-los; porque só quando o povo age é que se dá razão à frase tão repetida no 25 de Abril de 1974 “O Povo é quem mais ordena”!

Isto é que é o exercício da Democracia cujos erros só o Povo pode corrigir e evitar a tentação de deixar andar, permitindo que os lobos uivem e voltem a amordaçar o país com ditaduras!

Vamos ter, brevemente, eleições para a Assembleia da República, em 27 deste mês e a 11 de Outubro para as Autarquias.

Sempre respeitei todas as opções democráticas, mas estas eleições exigem muita prudência e a presença no acto eleitoral. E é respeitando esta reflexão que aconselho cumpramos, todos, o nosso dever, votando!

Exijamos, todos os nossos direitos de cidadãos que confiam na democracia.

É que, no meio de tanta conversa, as bruscas mudanças fomentadas por falinhas mansas acabam no triste resultado do quanto pior, melhor, dá asneira.

O que é que de bom resultou para o País, a abstenção nas últimas eleições europeias e as consequentes mudanças?

Pensem nisto!

“A IDADE DO OURO DA IMPRENSA NO NORTE DO DISTRITO”

MARGARIDA LUCAS E MIGUEL PORTELA EXPÕEM EM ALVAIÁZERE



“A Idade do Ouro da Imprensa no Norte do Distrito de Leiria”, assim se denomina a exposição da autoria dos figueiroenses Margarida Lucas e Miguel Portela que estará patente ao público na Biblioteca Municipal de Alvaiázere de 3 a 30 de Outubro. Segundo os autores, trata-se de uma mostra de uma Coleção de Jornais do norte do Distrito de Leiria, desde o fim da Monarquia, ao Estado Novo. Vários manuscritos, cartas, livros autografados e documentos autênticos integram a imprensa local na História Política e Cultural Portuguesa. Ainda segundo Margarida Lucas e Miguel Portela, “a Imprensa foi o meio de comunicação mais forte, entre as

últimas décadas do século XIX e a primeira metade do século XX. Nela apostaram os ideólogos, os políticos, os empresários e os artistas, que vertiam as suas crenças e prosas em artigos jornalísticos, quase sempre aguerridos ou líricos, mas que marcaram profundamente os seus projectos de vida e a sua obra. A sua análise constitui um documento de vida de várias gerações. No Norte do Distrito de Leiria, este fenómeno é notório pela qualidade e número de edições de jornais, que então se produziam nas tipografias locais, considerando as tecnologias da época. São, por isso um dos melhores espelhos da História recente do interior do país”.

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIGDOS VINHOS

estamos também em:

- **ESPLANADA/BAR JARDIM**
- **PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA**

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



ESPECIAL REGRESSO ÀS AULAS



ACTUALIZA TI
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO



magalhães
O MELHOR PRIMEIRO PORTATIL



Bolsa Magalhães TH Mascote Praia (Roxo, Turquesa e Rosa) **16.30€**



Bolsa Magalhães TH Mascote Surf (Azulão, Cinza e Verde)



Capa Polipele Magalhães (Cores sortidas) **13.50€**



Travel Headset Magalhães-Blue **9.35€**



Capa e Tapete Para Magalhães Verniz (Azul, Verde e Vermelho) **10.50€**



Mochila peq. Magalhães TH Mascote Skate Cinza **31€**



Bolsa Tira Colo Boy/Girl **18.19€**



Tira Colo Boy/Girl **11.95€**



Bateria 4 Células Magalhães **49.44€**



Micro Hub MAGALHÃES 4 Port USB 2.0 - Blue - 16520 **15.15€**



Tira Colo / Mochila TH (Azul e Rosa) **24.93€**



Bateria 6 Células Magalhães: **59.37**



Micro Mouse Magalhães-Blue **8.35€**



Carregador Magalhães **19.50€**

E MUITO MAIS...

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, N.º 13 3260-424 Figueiró dos Vinhos
Tel: 236 551 162 | Tlm: 913 773 173 | Email: geral@actualizati.pt | Web: www.actualizati.pt